

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

CAMILA CRUVINEL MATOS DE OLIVEIRA

**ANÁLISE DE INDEXAÇÃO DE IMAGEM: UM ESTUDO NA LITERATURA
BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

GOIÂNIA

2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome completo da autora: Camila Cruvinel Matos de Oliveira

Título do trabalho: Análise de indexação de imagem: um estudo na literatura brasileira de biblioteconomia e ciência da informação

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [] NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Lais Pereira De Oliveira, Professora do Magistério Superior**, em 18/06/2025, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Cruvinel Matos De Oliveira, Usuário Externo**, em 20/06/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5427062** e o código CRC **A6BAAB06**.

CAMILA CRUVINEL MATOS DE OLIVEIRA

**ANÁLISE DE INDEXAÇÃO DE IMAGEM: UM ESTUDO NA LITERATURA
BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação de Goiás para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Lais Pereira de Oliveira

GOIÂNIA

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG

OLIVEIRA, CAMILA CRUVINEL MATOS DE

Análise de indexação de imagem [manuscrito] : Um estudo na literatura brasileira de biblioteconomia e ciência da informação / Camila Cruvinel MatosDe Oliveira. - 2025. 100 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Biblioteconomia, Goiânia, 2025. Orientador: Prof. Lais Pereira de Oliveira. Apêndice.

1. Indexação de imagens. 2. BRAPCI. 3. Representação da imagem . 4. Indexação . 5. Produção científica . I. Oliveira, Lais Pereira de. II. Título.

CDU 02


CAMILA CRUVINEL MATOS DE OLIVEIRA

ANÁLISE DE INDEXAÇÃO DE IMAGEM: UM ESTUDO NA LITERATURA
BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Informação e Comunicação (FIC)
da Universidade Federal de Goiás (UFG), como
requisito parcial para a obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em 18 de junho de 2025.

BANCA EXAMINADORA

 Documento assinado digitalmente
LAIS PEREIRA DE OLIVEIRA
Data: 18/06/2025 09:40:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Lais Pereira de Oliveira (Orientadora e Presidente da Banca Examinadora) –
FIC/UFG

 Documento assinado digitalmente
EMILLY LETICIA VIEIRA DE SOUZA
Data: 18/06/2025 15:19:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Emilly Leticia Vieira de Souza (Membro Examinador interno) – FIC/UFG

À minha família e aos amigos que estiveram comigo em todos os momentos, inclusive quando eu disse pela décima vez: “Agora vai!”

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de cursar uma faculdade, por me conceder paciência, força, sabedoria e perseverança ao longo dessa caminhada, sem sua presença e graça, nada disso seria possível.

Agradeço à minha família. A minha mãe, Tatiane Oliveira, obrigada por ter me incentivado a entrar na faculdade. Você é meu exemplo de dedicação e inspiração, sempre com mil tarefas, e ainda dá conta de tudo. Pai, Frank Stevan, obrigada por me mostrar que nunca é tarde para correr atrás dos sonhos, e por ter acordado às 5h da manhã tantas vezes só para me levar até o ponto do escolar (te devo um café por isso!). E à minha irmã e companheira de caos, Júlia de Oliveira, que não tem medo de encarar os desafios da vida. Sempre esforçada e dedicada, e mesmo com as briguinhas básicas de irmãs, sei que posso contar com você. Além de irmã, é uma amiga para a vida toda.

Agradeço à minha amiga Ana Paula, que esteve comigo em cada passo dessa caminhada. Seja dividindo angústias, risadas ou cafés (muitos cafés), que sempre dizia que tudo ia dar certo, mesmo sem ter certeza nenhuma e, curiosamente, sempre dava. Obrigada por ouvir minhas reclamações infinitas, me distrair quando eu estava a um passo do surto, me arrancar risadas com suas piadas e memes no meio da madrugada e, claro, me incentivar quando eu mais precisava. A gente compartilhou muitos momentos (bons, caóticos e engraçados) durante essa jornada, e sou imensamente grata por tudo. Você é aquela amiga que deixa tudo mais leve, agradeço por tudo.

Agradeço imensamente à minha orientadora, Prof.^a Dra. Lais Pereira de Oliveira pela paciência, dedicação e por me guiar com tanto carinho ao longo desse TCC. Seus conselhos foram fundamentais, e, mesmo nos momentos de dúvida e pressão, você sempre esteve lá para me dar a direção certa. Agradeço não só pela orientação acadêmica, mas também pela confiança que depositou em mim. Sou muito grata por todo o conhecimento que compartilhou comigo, admiro muito seu comprometimento profissional, saiba que é uma inspiração, sem seu apoio não teria sido possível concluir esse trabalho, serei sempre grata.

Agradeço à Universidade Federal de Goiás (UFG) e à Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) por proporcionarem um ensino de qualidade, mesmo diante dos desafios enfrentados. Sou grata a todos os professores que tive o prazer de conhecer ao longo da minha formação e com os quais aprendi muito, tanto academicamente quanto pessoalmente, aos

professores deixo meu respeito e admiração, por serem verdadeiros condutores do conhecimento e inspiração para tantas jornadas.

Por fim, agradeço a mim mesma por não ter desistido no meio do caminho, por ter enfrentado os desafios com coragem e por ter conseguido concluir mais uma das muitas etapas importantes da minha vida. Me orgulho da trajetória que percorri até aqui.

Finalizo os agradecimentos com o coração cheio de gratidão e a certeza de que todo esforço valeu a pena. Levo comigo não apenas um diploma, mas uma bagagem de aprendizados, amizades e crescimento que jamais esquecerei.

“Nunca desista de um sonho por causa do tempo que vai levar para se realizar. O tempo vai passar de qualquer jeito”. Earl Nightingale

RESUMO

Análise da produção científica sobre indexação de imagens disponível na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), com o objetivo de identificar as abordagens teóricas e metodológicas adotadas nos estudos sobre o tema. Discorre sobre os principais autores, instituições, periódicos e anos de publicação vinculados às discussões sobre a indexação imagética. Constitui pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa. Para tanto, foram utilizados os termos de busca Indexação de imagem; Indexação da imagem fotográfica; “Representação da imagem”; Indexação imagética, resultando na recuperação de 116 documentos, dos quais 39 foram selecionados após a aplicação de critérios de análise, sendo 18 artigos científicos e 21 trabalhos apresentados em eventos acadêmicos. Os resultados demonstram que o ano de 2020 concentrou o maior número de publicações. a indexação de imagens tem sido objeto de interesse recorrente na área da Ciência da Informação, com destaque para eventos como o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). Conclui-se que o tema apresenta relevância para a Biblioteconomia, especialmente no que tange à organização e recuperação de imagens em ambientes digitais, demonstrando potencial para aprofundamentos futuros e contribuições significativas à área.

Palavras-chave: indexação de imagens; BRAPCI; representação da imagem, indexação; produção científica.

ABSTRACT

This study analyzes the scientific production on image indexing available in the Information Science Database (BRAPCI), aiming to identify the theoretical and methodological approaches adopted in studies on the subject. The research also seeks to map the main authors, institutions, journals, and years of publication related to discussions on image indexing. Predefined search terms were used, resulting in the retrieval of 116 documents, of which 39 were selected after applying analysis criteria, including 18 scientific articles and 21 papers presented at academic events. The year 2020 had the highest number of publications. The results indicate that image indexing has been a recurring topic of interest in the field of Information Science, with notable emphasis on events such as the National Research Meeting in Information Science (ENANCIB). It is concluded that the topic is relevant to Library Science, especially regarding the organization and retrieval of images in digital environments, demonstrating potential for future developments and significant contributions to the field.

Keywords: Image indexing; BRAPCI; Image representation; indexing; Scientific production.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Layout BRAPCI	34
Figura 2 - Nuvem de palavras gerada a partir das palavras-chave dos textos analisados na BRAPCI	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Perfil das publicações	40
Gráfico 2 - Análise temporal das produções científicas	41
Gráfico 3 - Mapeamento dos canais de divulgação e produções científicas na BRAPCI	42
Gráfico 4 - Análise da distribuição de produções por autor	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resultado da coleta por termos de busca.....	34
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BENANCIB	Base de Dados de Pesquisadores em Ciência da Informação
BRAPCI	Base de Dados em Ciência da informação
ENANCIB	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
OC	Organização do Conhecimento
OI	Organização da Informação
PDF	<i>Portable Document Format</i>
PPGCIN	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	17
1.1 JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	16
1.2 OBJETIVOS.....	18
1.2.1 Objetivo Geral.....	18
1.2.2 Objetivos Específicos.....	18
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	18
2.1 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	19
2.2 INDEXAÇÃO.....	24
2.3 INDEXAÇÃO DE IMAGEM.....	27
3 METODOLOGIA.....	32
3.1 DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	32
3.4 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DOS DADOS.....	36
3.5 ETAPAS DA PESQUISA.....	37
3.6 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	38
3.7 DESENHO DA PESQUISA.....	39
4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	40
5 CONCLUSÃO.....	47
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICE A - TABELA POR TERMOS E RECUPERAÇÃO.....	54

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico transformou profundamente a forma como as pessoas acessam e produzem informações. Essa evolução tecnológica possibilitou o surgimento meios de comunicação e compartilhamento de informações, bem como a criação de diferentes formatos de documentos digitais como observa Veiga (2007, não paginado):

O século XX é amplamente reconhecido como o marco da era da informação. Como destaca Veiga (2007) a informação começou a fluir, através dos mais variados meios, a uma velocidade simplesmente impressionante. Desde a invenção do telégrafo (ainda no século XIX), passando pelos meios de comunicação em larga escala, e mais recentemente o surgimento da Internet, fez com que o ser humano tenha que lidar todos os dias com um número muito grande de informação — um fenômeno característico da sociedade em rede descrita por Castells (1999).

Para além dos documentos textuais tem-se as imagens, que podem ser compreendidas sob diferentes perspectivas teóricas, todas relevantes para sua análise e representação em sistemas de informação, Santaella (1998) a define como uma representação visual que remete à realidade, comunicando por meio de formas, cores e composições simbólicas. Na perspectiva semiótica, Peirce (2000) classifica a imagem como “um signo icônico, ou seja, que representa seu objeto por semelhança”. Arnheim (1986), por sua vez, considera a imagem uma forma de linguagem com estrutura própria, cuja leitura exige interpretação cultural e perceptiva. No âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, Buckland (1991) destaca que a imagem é um documento informacional legítimo, capaz de ser analisado, classificado e recuperado, contribuindo efetivamente para os processos de organização do conhecimento.

Entre os formatos de documentos digitais, destacam-se os bancos de imagens, compreendidos como coleções organizadas de materiais visuais, tais como fotografias, ilustrações e outros conteúdos multimídia. Esses acervos têm se expandido significativamente, assumindo papel estratégico na preservação, organização e disseminação da informação visual. Segundo Jørgensen (2003), bancos de imagens consistem em bases estruturadas para a recuperação e o uso de documentos visuais, frequentemente acompanhados de metadados textuais que facilitam sua identificação e acesso. Ferreira e Tomaél (2002) complementam ao afirmar que os objetos digitais abrangem uma diversidade

de formatos, entre eles as imagens, que requerem processos específicos de organização informacional em ambientes digitais.

A imagem, enquanto documento informacional, ocupa um lugar legítimo nos processos de organização e recuperação da informação. Assim como outros tipos documentais, carrega significados que podem ser analisados, representados e acessados em ambientes digitais. Segundo Bates (2010), a imagem é portadora de informação e, portanto, passível de tratamento em sistemas de informação. Contudo, devido à sua natureza não textual, sua representação demanda métodos próprios de análise. Para Silva (2006), essa especificidade requer abordagens interpretativas que considerem os aspectos visuais e simbólicos presentes nas imagens. Nesse sentido, a indexação torna-se um processo essencial, pois, conforme destaca Jørgensen (2003), ela busca traduzir o conteúdo visual, semântico e simbólico por meio de descritores, garantindo a adequada recuperação dessas unidades em bases de dados especializadas.

No entanto, apesar do crescimento dos bancos de imagens como acervos digitais organizados e acessíveis, a representação inadequada ou insuficiente desses recursos visuais, bem como a dificuldade dos usuários em saber o que realmente estão buscando e como realizar a busca de forma eficaz, pode levar à perda de documentos relevantes, dificultando ou mesmo impossibilitando sua recuperação.

Diante da complexidade envolvida na recuperação da informação imagética, é fundamental considerar o processo de indexação como etapa-chave. Conforme destacado por Vieira (1988), a indexação é uma técnica de análise de conteúdo que visa sintetizar as informações relevantes de um documento, atribuindo-lhe termos específicos e criando, assim, uma linguagem intermediária que facilite a comunicação entre o usuário e o sistema de informação.

Nesse sentido, refletir sobre a representação das imagens e as metodologias de indexação adotadas para esse tipo de conteúdo torna-se imprescindível. Assim, esta pesquisa se dedica à análise da produção científica sobre indexação de imagens, com foco em uma base de dados específica BRAPCI (Base de Dados em Ciência da Informação).

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: a seção 1 introduz o tema da pesquisa, começando pela justificativa e delimitação do problema, seguidas pelos objetivos geral e específicos. Na seção 2, é abordada a revisão de literatura, com discussões sobre a

organização da informação, a indexação e a representação da imagem. A seção 3 descreve a metodologia adotada, incluindo a delimitação do campo de pesquisa, o universo e a amostra, bem como os instrumentos e técnicas de coleta de dados e os procedimentos de análise. A seção 4 apresenta a análise e interpretação dos dados coletados, e, por fim, a seção 5 traz as conclusões do estudo, destacando os principais achados e sugerindo possíveis direções para futuras pesquisas. A seção Referências apresenta as fontes utilizadas ao longo do trabalho. Além disso, o Apêndice contém materiais complementares relevantes à pesquisa.

1.1 JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

A presente pesquisa motivou-se a partir da curiosidade pessoal da autora, que se interessou pelo tema de indexação de imagem, que foi abordado, porém não aprofundado durante a disciplina de “indexação e resumos”.

A indexação de imagens, conforme ressaltado por Manini (2002), envolve a transposição dos elementos visuais para os textuais, o que torna esse processo particularmente complexo. Ao contrário de documentos textuais, as imagens não possuem uma representação explícita e objetiva, o que exige que o indexador interprete e traduza o conteúdo visual de forma eficaz. Esse desafio é intensificado pela subjetividade das imagens, que podem evocar diferentes emoções, significados e interpretações, dependendo do observador. Broughton (2006) reforça essa ideia ao afirmar que a interpretação das imagens é influenciada pelo contexto cultural e pelas experiências individuais do observador, o que pode gerar múltiplas leituras e sentidos. Nesse sentido, a indexação de imagens não é apenas uma tarefa técnica, mas também um processo interpretativo que requer uma análise profunda do conteúdo visual.

Segundo Jørgensen (2003), a indexação de imagens deve ser capaz de refletir essa multiplicidade de interpretações e significados, e para isso, o indexador precisa adotar metodologias que integrem não apenas as características visuais da imagem, mas também os aspectos semânticos e simbólicos que ela carrega. A complexidade desse processo é ainda mais evidente quando consideramos que a própria imagem pode ser percebida de formas distintas, dependendo do contexto e do referencial cultural do indexador. Por essa razão, a responsabilidade do indexador é ampliada, sendo necessária uma compreensão profunda não só do conteúdo visual, mas também das metodologias de indexação que possibilitam uma recuperação eficiente da informação.

Além disso, como observam Lima e Pereira (2010), a indexação de imagens precisa ser sensível às transformações no campo da comunicação e da tecnologia, que têm ampliado as possibilidades de produção e distribuição de imagens digitais. Para que a recuperação da informação seja eficiente, a indexação deve ir além de uma simples descrição da imagem, incorporando estratégias que considerem sua complexidade visual e semântica. A reflexão de Lima e Pereira (2010) sobre a necessidade de integrar múltiplas abordagens metodológicas na indexação de imagens também é corroborada por Silva (2006), ao afirmar que a indexação de conteúdo imagéticos deve incluir não apenas aspectos técnicos, mas também uma análise crítica e cultural, levando em conta os diferentes significados que as imagens podem ter em diferentes contextos.

Portanto, a indexação de imagens não se limita a um simples processo de representação textual, mas envolve uma análise crítica, subjetiva e contextualizada das imagens, com o intuito de possibilitar uma recuperação eficaz e precisa. O indexador, como responsável por essa tarefa, deve possuir uma compreensão aprofundada do conteúdo visual, assim como das metodologias que melhor traduzem essa complexidade para a linguagem verbal, garantindo que as imagens sejam adequadamente representadas e possam ser facilmente localizadas em sistemas de informação.

Este estudo se propõe a contribuir teoricamente para o campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação ao oferecer um panorama analítico da produção científica brasileira relacionada à indexação de imagens. Ao mapear as abordagens existentes na literatura especializada, a pesquisa possibilita a identificação de tendências, lacunas e perspectivas teóricas sobre a representação e recuperação de conteúdos imagéticos. Tal análise fornece subsídios para a ampliação do debate acadêmico sobre metodologias de indexação voltadas para objetos não textuais, como as imagens, cuja complexidade exige reflexão sobre critérios de análise, escolha de descritores e construção de linguagens de representação. A sistematização dos dados também pode apoiar futuros estudos e práticas profissionais, ao indicar os principais autores, instituições e periódicos que se destacam na temática, fortalecendo, assim, o corpo teórico da área.

Além da contribuição teórica, este estudo também tem relevância no âmbito prático, pois oferece subsídios valiosos para profissionais da Biblioteconomia e Ciência da Informação envolvidos com a indexação e recuperação de imagens. A análise da literatura científica pode identificar práticas e metodologias de indexação que podem ser aplicadas em

diferentes contextos de arquivos, bibliotecas e bancos de dados, melhorando a eficiência na organização e recuperação de imagens. A partir da seleção e mapeamento dos principais autores, periódicos e instituições, o estudo poderá fornecer referências práticas sobre como a indexação de imagens vem sendo trabalhada e aplicada no cenário brasileiro, auxiliando tanto os profissionais da área quanto os gestores de sistemas de informação a implementar melhores estratégias de indexação e otimizar processos de recuperação da informação imagética.

A questão de pesquisa é: Quais são as características da produção científica sobre indexação de imagem na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, considerando os textos disponíveis na base de dados BRAPCI, e quem são os principais autores, instituições e periódicos que contribuem para esse campo temático?

1.2 OBJETIVOS

A presente pesquisa foi realizada a partir do objetivo geral e objetivos específicos.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa foi analisar a literatura científica de Biblioteconomia e Ciência da Informação sobre indexação de imagem para verificar os principais autores, instituições e periódicos que contribuem para esse campo temático.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os objetos específicos da pesquisa são:

- a. Selecionar produções científicas que abordem o tema de indexação de imagem a partir da base de dados BRAPCI;
- b. Verificar os textos recuperados a partir dos resumos e palavras-chave a fim de selecionar os textos voltados ao tema;
- c. Mapear os principais autores, instituições e periódicos que abordam o tema indexação de imagem na área.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura a seguir, aborda conceitos relacionados à organização da informação, indexação e imagem, a representação da imagem.

2.1 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A organização é uma atividade inerente ao cotidiano humano. Desde cedo, desenvolvemos práticas voltadas à disposição e ordenação de objetos e ambientes, transformando essa ação em um hábito comum e necessário para a vida em sociedade. No entanto, quando essa prática é aplicada ao campo do conhecimento e da informação, é preciso considerar suas origens históricas, remontando à Antiguidade, período em que o ser humano passou a registrar o saber produzido, inaugurando formas de memória externa e preservação do conhecimento (Burke, 2003).

O ato de registrar o conhecimento gerado pelas sociedades humanas introduz a necessidade de organizar esses registros, que ao serem fixados em suportes materiais, transformam-se em informação. A informação, portanto, requer uma estruturação sistemática que possibilite sua identificação, recuperação e uso eficiente (Santos; Garcia, 2011). Nesse contexto, a organização da informação emerge como um campo teórico e prático que busca lidar com a complexidade do acúmulo informacional, estruturando os conteúdos de forma lógica e acessível.

A interseção entre organização da informação (OI) e organização do conhecimento (OC) é, nesse sentido, essencial. A organização do conhecimento fornece os fundamentos teóricos, metodológicos e conceituais que sustentam os processos de representação, classificação e ordenação da informação (Hjørland, 2008). Dessa forma, a organização da informação depende das bases estabelecidas pela organização do conhecimento, uma vez que esta oferece os referenciais necessários para estruturar e dar sentido aos dados registrados.

Assim, para compreender adequadamente a organização da informação (OI), é necessário, primeiramente, reconhecer o papel da organização do conhecimento (OC) como fundamento epistemológico e metodológico que orienta as práticas de tratamento da informação nos mais diversos contextos.

Para que essa troca e recuperação de conhecimento ocorra, é necessário recorrer à organização do conhecimento. Dahlberg (2006, p. 12) define a OC como “a ciência que estrutura e organiza sistematicamente unidades do conhecimento (conceitos) segundo seus elementos de conhecimento (características) inerentes à aplicação desses conceitos e classes de conceitos ordenados a objetos/assuntos”. Assim, pode-se afirmar que a OC fornece a base para a representação conceitual e sistemática da informação.

A organização da informação, por sua vez, depende das estruturas fornecidas pela OC. Quando se parte para uma aplicação prática da OI, é necessário utilizar as instâncias conceituais e os modelos estruturais oferecidos pela OC, que atua no nível da ordenação e da estruturação conceitual. Essa relação é destacada por Ferreira e Fujita (2009), que afirmam que a OC propicia o conjunto de conceitos que embasam a representação e organização da informação em ambientes documentários.

Desse modo, organizar a informação pressupõe, primeiramente, a existência de um arranjo conceitual estruturado que funcione como base para a divisão, hierarquização e representação do conteúdo informacional (Hjørland, 2008). A OC envolve, portanto, a concepção de metodologias, estruturas e sistemas que viabilizem as práticas de organização, classificação, representação e recuperação da informação, como argumenta Fujita (2009).

Além disso, a organização da informação não se limita à teoria. É também uma atividade prática que exige a implementação de mecanismos operacionais capazes de transformar conceitos em estruturas funcionais de organização, contribuindo para a eficiência dos sistemas informacionais (Guimarães, 2003).

No contexto digital contemporâneo, os desafios da OC e da OI tornam-se ainda mais complexos, não apenas devido à diversidade de formatos, mas principalmente pelo volume crescente de informações geradas continuamente. Essa nova realidade demanda uma revisão e ampliação das estruturas tradicionais de organização, com vistas à construção de modelos que respondam às exigências dos ambientes digitais, como ressaltam Santos e Garcia (2011) e Zins (2007).

Na Organização da Informação (OI), observam-se um conjunto de práticas voltadas à representação descritiva e à representação temática da informação, considerados pilares fundamentais dessa área. Ambas as formas de representação exigem uma compreensão

conceitual abrangente, visto que, para representar os atributos formais e temáticos de um documento, é imprescindível o entendimento dos conceitos envolvidos. Maimone, Silveiro e Tálamo (2011) pontuam que:

A representação da informação pode ser subdividida em representação descritiva e representação temática. A primeira representa as características específicas do documento, denominada descrição bibliográfica, que permite a individualização do documento. [...] A segunda detém-se na representação dos assuntos dos documentos a fim de aproximá-los, tornando mais fácil a recuperação de materiais relevantes que dizem respeito a temas semelhantes (p. 28).

De modo semelhante, Café e Sales (2010, p. 120) afirmam que a representação descritiva está voltada aos elementos formais dos documentos, como ocorre na catalogação descritiva, enquanto a representação temática está relacionada ao conteúdo informacional, sendo trabalhada por meio de processos como classificação, indexação, análise documental e catalogação de assuntos. Nesse sentido, Café, Sales (2010) e Lancaster (2004) apontam que a representação descritiva se concentra nos dados físicos e editoriais da obra, como título, autor, ano, editora, enquanto a representação temática preocupa-se com o assunto e o conteúdo do documento, buscando capturar sua essência.

A representação temática pode ser operacionalizada por três processos principais: classificação, indexação e elaboração de resumos. A classificação organiza os documentos segundo temas ou assuntos semelhantes, reunindo os que compartilham características em comum e distinguindo os diferentes. Segundo Mey e Silveira (2009, p. 75), os sistemas de classificação consistem em “[...] listas estruturadas de assuntos, nas quais estes são representados por códigos numéricos ou alfanuméricos ou, ainda, por símbolos”.

De forma complementar, Café e Sales (2010, p. 118) afirmam que:

A descrição física de um objeto informacional se dá pelo processo de catalogação cujo resultado é a representação do suporte físico ou documento. Pode utilizar linguagens específicas, normas e formatos que padronizam este tipo de descrição. Um exemplo é a AACR2 (Anglo-american Cataloguing Rules 2. ed.)”

A catalogação é considerada uma prática de grande importância dentro da biblioteconomia, de acordo com Prado (1992, p.38) o ato de catalogar é “[...] registrar tudo o que há na biblioteca, para que o leitor possa saber o que nela existe e qual a sua localização

[...]”, sendo assim o bibliotecário catalogador, ao descrever os atributos essenciais de um item de informação, contribui para a construção do conhecimento, atuando como um mediador fundamental entre o usuário e a informação, conforme destacado por Mann (1962, p. 16):

[...] O catalogador deve ser um intermediário entre o escritor e o leitor, procurando avaliar, exatamente, as intenções de um e as necessidades do outro. [...] Para conseguir isto o catalogador precisa compreender o público, prever as necessidades do leitor e empenhar-se de todo modo para tornar fácil e lógica a localização dos livros.

A leitura do documento, portanto, é uma etapa essencial para garantir uma representação informacional adequada. Frizon e Baptista (2015, p. 168) reforçam esse ponto ao afirmar que “o processo de leitura envolve aspectos cognitivos, culturais e profissionais – o que lhe confere, conforme o caso, o status de leitura técnica [...]”.

Outra prática central na representação temática é a indexação, um processo que visa identificar e descrever o conteúdo de um documento por meio da atribuição de termos representativos — como palavras-chave, descritores ou códigos — que expressam, de maneira precisa, os temas abordados, como é destacado por Robredo (2005, p. 165):

A indexação consiste em indicar o conteúdo temático de uma unidade de informação, mediante a atribuição de um ou mais termos (ou códigos) ao documento, de forma a caracterizá-lo de forma unívoca.

Esteban Navarro (1999, p. 70) complementa essa perspectiva ao afirmar que:

A indexação consiste em um processo destinado a identificar e descrever ou caracterizar o conteúdo informativo de um documento mediante a seleção das matérias sobre as quais versa (indexação sintética) ou dos conceitos presentes (indexação analítica) para sua expressão da língua natural e sua reunião em índice, com objetivo de permitir posterior recuperação dos documentos pertencentes a uma coleção documental ou conjunto de referências documentais como resposta a uma demanda acerca do tipo de informação que este contém.

Dessa forma, a indexação não apenas categoriza, mas busca captar a profundidade conceitual das abordagens temáticas contidas no documento, fornecendo uma descrição precisa e estruturada dos assuntos. Essa representação temática detalhada permite que os usuários identifiquem com maior assertividade os materiais mais relevantes para suas

necessidades informacionais, sendo, portanto, essencial para a recuperação da informação (Bocato, 2012).

Outro componente importante da representação temática é o resumo, que consiste em um texto conciso e coerente que expressa, de forma breve, o conteúdo essencial de um documento. Segundo Lancaster (2004, p. 100), “o resumo deve ser uma representação sucinta, porém exata, do conteúdo de um documento”. Mesmo sendo mais extenso que os códigos de classificação ou os termos de indexação, o resumo deve manter-se objetivo, evitando exceder o tamanho necessário à síntese da obra. Segundo Café e Sales (2010, p. 119):

A elaboração de resumos é o terceiro processo de descrição de conteúdo da organização da informação. Sua função é complementar a informação dada pela classificação e pela indexação. Este é o único que não segue uma linguagem específica de padronização, mas pode obedecer a determinados métodos e normas.

Conforme foi ressaltado por Café e Sales (2010), o resumo não possui padronização específica, porém pode seguir métodos e normas. Segundo Baptista, Araújo e Calan (2010, p. 70), no contexto brasileiro, a produção de resumos é orientada pela norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a NBR 6028.

Os processos de classificação, indexação e elaboração de resumos configuram-se como métodos complementares essenciais para a organização da informação, desempenhando papel crucial na facilitação do acesso, da recuperação e do uso eficiente dos documentos informacionais em ambientes bibliográficos, arquivísticos e digitais. Tais processos evidenciam a importância estratégica do profissional da informação, que atua como mediador entre o conteúdo informacional e as demandas dos usuários, conforme destaca Sousa (2013).

Nesse contexto, o bibliotecário assume posição central no processo de organização, representação e mediação da informação, sendo responsável pela aplicação criteriosa das técnicas mencionadas (Campos, 2004). Sua atuação é fundamental para assegurar a qualidade e a precisão na recuperação da informação, adaptando os sistemas e recursos informacionais às necessidades específicas dos usuários (Mury, 2003). Além disso, o profissional da informação contribui significativamente para a democratização do acesso ao conhecimento, promovendo a inclusão informacional e apoiando a tomada de decisão em diversos contextos sociais, educacionais e profissionais (Belluzzo, 2007). Assim, o bibliotecário ultrapassa a mera organização do conteúdo, posicionando-se como agente facilitador do diálogo entre o

usuário e a informação, garantindo que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente e eficaz.

2.2 INDEXAÇÃO

A indexação é um processo fundamental no âmbito da organização e da recuperação eficaz da informação, aplicando-se a diversos ambientes, desde bibliotecas e arquivos até plataformas digitais. Reconhecida por diversos estudiosos, como Fujita (2009), Lancaster (2004), Vieira (1988), Monteiro (2010), Boccato e Fujita (2011), essa prática é considerada essencial para viabilizar o acesso eficiente à informação.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (1992, p. 2), “a indexação é o processo de identificar e descrever o conteúdo de um documento utilizando termos representativos dos seus assuntos, formando assim uma linguagem de indexação”. Nesse sentido, trata-se de uma técnica que traduz as informações significativas de um documento em termos selecionados, criando uma linguagem mediadora entre o usuário e o conteúdo, o que facilita a comunicação e a recuperação da informação (Cardoso Filho; Santos, 2012).

Para Lancaster (2004), a indexação configura-se como uma “forma de representação do assunto”, ou seja, consiste na preparação de uma representação do conteúdo temático dos documentos. No mesmo sentido, Boccato e Fujita (2011) ressaltam que a indexação, no contexto do tratamento da informação, visa à análise e à representação dos assuntos presentes nos conteúdos documentais. Assim, a indexação pode ser compreendida como uma técnica estruturada de representação do conhecimento registrado, possibilitando a tradução do conteúdo dos documentos em termos e conceitos que favorecem a mediação informacional e promovem a recuperação eficiente da informação.

Frizon e Baptista (2015), em consonância com Lancaster (2004), destacam que a indexação se concentra especialmente na extração de conceitos existentes em registros textuais, sonoros e imagéticos, com o objetivo de traduzi-los em palavras que se tornam termos de indexação. Tais termos, atribuídos por um indexador, funcionam como pontos de acesso fundamentais para a localização e a recuperação eficaz dos documentos.

A origem da indexação remonta às primeiras civilizações que registraram seu conhecimento por escrito. De acordo com Silva e Fujita (2004), o processo teve início por

meio dos índices, representando uma forma primitiva de tratamento da informação. Gomes e Gusmão (1983) também apontam os índices como instrumentos fundamentais para o armazenamento e a recuperação da informação desde os primeiros registros documentais.

Nesse contexto, Chaumier (1988, p. 63) afirma que “a indexação é a parte mais importante da análise documentária. Consequentemente, é ela que condiciona o valor de um sistema documentário”. Em linha semelhante, Van Slype (1991) define a indexação como a operação que consiste em enumerar os conceitos abordados por um documento e representá-los por meio de uma linguagem combinatória — “como listas de descritores livres, listas de autoridades e tesouros —, com vistas à realização da busca documental por meio de índices ou catálogos.”

Historicamente, a evolução da indexação acompanhou as transformações sociais, tecnológicas e informacionais, adequando-se aos diferentes suportes e formatos documentais ao longo do tempo. Na contemporaneidade, esse processo tornou-se ainda mais relevante diante da crescente produção de dados e da migração de acervos físicos para ambientes digitais. Segundo Guimarães (2000) e Silva e Fujita (2004), a indexação tem se mostrado essencial para organizar o conhecimento registrado e assegurar sua acessibilidade em sistemas cada vez mais dinâmicos. Dessa forma, ela se consolida como um instrumento estratégico para a recuperação da informação em um cenário marcado pela diversidade de mídias e pela conectividade global.

A indexação, enquanto processo de tratamento da informação, permite a representação temática do conteúdo documental, sendo passível de execução por meio de duas modalidades: “manual e automática”.

Conforme destacado por Vieira (1988) a indexação manual é realizada por um profissional da informação, que atribui termos a partir de um processo analítico e interpretativo. Já a indexação automática é executada por meio de algoritmos computacionais, que utilizam técnicas de processamento de linguagem natural para selecionar descritores. Estas modalidades também podem ser classificadas como **indexação automática** (sem intervenção humana) e **indexação automatizada** (com validação humana).

Robredo (1986) conceitua a indexação automática como o processo em que não há interferência humana direta na seleção dos termos representativos de um documento. No

entanto, Silva e Fujita (1988) e Guimarães (2000) diferenciam a indexação automática da automatizada, sendo esta última caracterizada pela atuação do indexador na validação dos termos gerados pelos sistemas computacionais, assegurando sua pertinência e adequação ao conteúdo representado.

Além das modalidades manual e automática, é relevante destacar que a indexação se apoia em instrumentos fundamentais, como as linguagens documentárias — tesouros, listas de autoridades, classificações e descritores controlados —, que são essenciais para garantir a padronização, a consistência e a precisão na representação dos conteúdos (Becker; Giovanni, 2013; Vieira, 1988). Tais instrumentos contribuem diretamente para a eficácia dos processos de organização e recuperação da informação, uma vez que reduzem ambiguidades e promovem maior controle terminológico.

A realização da indexação envolve diferentes etapas, que abrangem desde a análise conceitual dos documentos até a seleção e atribuição dos termos mais representativos. Esse percurso exige não apenas conhecimentos técnicos, mas também atualização constante dos profissionais da informação, tendo em vista que os campos do saber, os conceitos e os próprios vocabulários estão em permanente transformação (Fritz, 2010; Guimarães, 2000).

No entanto, o processo de indexação enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere às limitações linguísticas, como a polissemia, a sinonímia e as ambiguidades, que podem comprometer a eficácia na representação dos conteúdos e na recuperação da informação. Essas dificuldades tornam-se ainda mais evidentes nos processos de indexação automática, nos quais, embora os algoritmos avancem em sofisticação, ainda encontram limitações para captar as nuances semânticas dos conteúdos (Oliveira, 2018; Robredo, 1986).

Esses desafios se intensificam quando se trata da indexação de documentos não textuais, como imagens, vídeos e materiais sonoros, que exigem estratégias específicas de representação. Nessas situações, torna-se necessário empregar não apenas descritores textuais, mas também metadados técnicos e contextuais que garantam a adequada recuperação dos objetos informacionais, considerando suas características específicas (Souza; Pereira, 2015; Frizon; Baptista, 2015).

Por outro lado, as inovações tecnológicas vêm oferecendo soluções promissoras para o aprimoramento dos processos de indexação, sobretudo por meio do desenvolvimento de

sistemas baseados em inteligência artificial, aprendizado de máquina e indexação semântica. Essas tecnologias possibilitam avanços significativos na interpretação de contextos, no reconhecimento de padrões e na identificação de relações conceituais, contribuindo para uma recuperação da informação mais eficiente e alinhada às demandas contemporâneas (Costa; Medeiros, 2021; Lancaster, 2004).

Diante desse panorama, observa-se que a indexação, enquanto processo dinâmico e estratégico, permanece como um elemento indispensável no âmbito da organização da informação, sendo constantemente aperfeiçoada para responder aos desafios impostos pela evolução tecnológica e pela crescente complexidade dos fluxos informacionais.

Nesse contexto, destaca-se a importância do papel desempenhado pelo indexador, cuja atuação influencia diretamente a qualidade do acesso à informação. É por meio da representação temática elaborada por esse profissional que os usuários conseguem localizar os conteúdos mais pertinentes às suas necessidades informacionais. Como afirmam Boccato (2005) e Ferreira (2007), o indexador deve possuir habilidades específicas, tais como a capacidade de síntese, análise crítica, leitura interpretativa e domínio de linguagens documentárias, a fim de garantir uma representação significativa e condizente com os objetivos da organização da informação. Assim, o sucesso dos sistemas de recuperação da informação depende, em grande parte, da competência técnica e intelectual aplicada no processo de indexação.

Complementando essa perspectiva, a indexação desempenha um papel fundamental no processo de recuperação da informação, ao permitir a representação temática dos conteúdos por meio de termos controlados ou livres. Segundo Lancaster (2004), seu principal objetivo é facilitar a identificação e a localização dos documentos mais relevantes de acordo com as necessidades dos usuários. Para Cruz (2011), a indexação configura-se como uma mediação intelectual entre o documento e o usuário, promovendo o acesso eficiente à informação. Dessa forma, a qualidade da indexação impacta diretamente na precisão e na relevância dos resultados recuperados, reforçando sua função estratégica na organização do conhecimento e na garantia do acesso informacional em ambientes físicos e digitais.

2.3 INDEXAÇÃO DE IMAGEM

No contexto da sociedade da informação, as imagens assumem um papel central na produção, circulação e comunicação de conhecimentos. A crescente presença de conteúdos visuais nos ambientes digitais evidencia a necessidade de compreender a imagem não apenas como elemento estético ou ilustrativo, mas como um objeto informacional que demanda organização e representação para ser recuperado de forma eficiente, sob uma perspectiva **técnica**, a imagem é concebida como uma representação visual constituída por elementos gráficos codificados digitalmente ou em suportes físicos (Koblynski, 2014). Já na abordagem **semiótica**, a imagem se configura como um signo, cuja construção de sentido ocorre a partir de relações de semelhança, metáfora ou referência, sendo, portanto, portadora de múltiplas interpretações, conforme os fundamentos da semiótica peirceana (Santaella, 2005). Do ponto de vista **informacional**, a imagem é reconhecida como um recurso significativo na comunicação, capaz de transmitir conteúdos, ideias e conceitos, sendo, portanto, objeto de interesse nos processos de organização, representação e recuperação da informação (Baptista, 2012). Diante dessas perspectivas, torna-se evidente que a representação da informação imagética exige abordagens metodológicas específicas, que considerem tanto seus aspectos visuais quanto seus significados culturais, contextuais e documentais.

Nesse cenário, compreender a imagem como elemento de mediação da informação torna-se essencial, visto que ela integra os processos comunicacionais, atuando como representação da realidade ou de construções simbólicas. Trata-se de um recurso capaz de expressar aquilo que é percebido, pensado ou imaginado pelos sujeitos sociais, possibilitando, assim, a comunicação visual de saberes e significados (Madkur; Hamanaka; Santos; Ramalho, 2022). No ambiente digital, a imagem é concebida de forma abrangente, englobando fotografias, gráficos, ilustrações e vídeos, cuja definição pode variar conforme o campo de estudo, especificamente no domínio da Ciência da Informação, os estudos em torno da análise e organização de imagens concentram-se, em grande medida, nos documentos fotográficos, considerando sua relevância como fonte de informação (Rodrigues, 2007).

A produção exponencial de imagens, impulsionada pelos recursos da hipermídia e pela convergência de texto, som e elementos visuais, demanda o desenvolvimento de estratégias eficazes para sua organização, armazenamento, indexação e recuperação (Rodrigues, 2007; Santos; Albuquerque, 2020), quando vinculada aos processos de mediação da informação, a

imagem adquire o status de **informação imagética**, tornando-se um objeto que requer práticas específicas de representação no âmbito dos sistemas de informação.

Entretanto, o processo de representação temática de imagens impõe desafios complexos, especialmente em função de sua heterogeneidade, multiplicidade e alto grau de polissemia (Santos, 2018). A subjetividade associada aos conteúdos visuais dificulta sua tradução em descritores ou termos controlados, exigindo, assim, metodologias de análise e leitura de imagens que auxiliem tanto profissionais da informação quanto usuários na identificação de elementos concretos e abstratos, com o objetivo de mitigar os efeitos da subjetividade na práticas de indexação (Nóbrega; Manini, 2016).

A evolução dos processos técnicos, que culminou na transição da fotografia analógica para a imagem digital, não alterou substancialmente a forma como os sujeitos interpretam as imagens. Segundo Pato e Manini (2013), ao analisarem a perspectiva de Dubois (1998), embora as inovações tecnológicas tenham transformado a relação do objeto fotográfico com os dispositivos de produção e reprodução, a leitura feita pelo receptor permanece ancorada nos mesmos princípios de construção de sentido. Desde as expressões visuais presentes nas pinturas rupestres até as sofisticadas imagens holográficas contemporâneas, a representação visual se fundamenta na referencialidade do mundo real, ainda que aplicada a objetos imaginários ou fictícios. Assim, mesmo quando uma imagem retrata elementos inexistentes na realidade tangível — como figuras mitológicas, duendes ou dragões — sua construção simbólica se apoia em traços, formas e conceitos derivados da experiência humana no mundo concreto.

Nesse sentido, torna-se evidente que a interpretação das imagens é um processo profundamente subjetivo e aberto, uma vez que não há um único significado fixo ou definitivo atribuído ao conteúdo imagético. Hall (1997) ressalta que a construção de sentido no âmbito das representações visuais não se dá de forma linear, nem absoluta, mas sim por meio de negociações simbólicas, culturais e sociais. Dessa forma, a leitura de uma imagem não está condicionada a uma verdade única, mas sim à multiplicidade de interpretações, que podem variar conforme os contextos socioculturais, históricos e subjetivos dos indivíduos. Este caráter polissêmico das imagens, portanto, amplia os desafios tanto para sua análise quanto para sua representação informacional, sobretudo no campo da indexação, onde se busca traduzir visualidades em termos descritivos e temáticos que favoreçam a recuperação da informação.

A indexação de documentos imagéticos, especialmente fotografias, exige atenção redobrada devido à complexidade envolvida na identificação e seleção de descritores adequados (Hingst, 2011). Esse processo é fundamental não apenas para a organização, mas também para atribuir valor informativo e documental às imagens (Lopes, 2006). De acordo com a autora, a definição de uma política de indexação é essencial, pois estabelece diretrizes que orientam a análise e a representação da informação fotográfica, permitindo sua adequada inserção em bases de dados institucionais. Tais diretrizes buscam garantir um processo sistemático e eficiente, que viabilize a recuperação e o uso efetivo dos documentos imagéticos no contexto informacional.

Fujita (2003) complementa essa perspectiva ao definir a política de indexação como um conjunto de orientações que norteiam o processo de representação temática da informação em sistemas de recuperação. Essas orientações envolvem critérios para a seleção de termos, aplicação coerente de descritores e padronização dos procedimentos de indexação, garantindo, assim, maior qualidade, consistência e relevância na recuperação da informação.

O processo de indexação de imagens envolve a interpretação dos conteúdos visuais, que são convertidos para a linguagem natural e, em seguida, formalizados em descritores controlados.

Panofsky (1991) estabelece três níveis de análise para a interpretação de imagens, os quais se complementam na construção do significado. O primeiro nível, denominado **pré-iconográfico**, corresponde à identificação dos elementos formais presentes na imagem, considerando objetos, figuras, expressões e ações em sua aparência imediata, ou seja, no plano factual e expressivo, sem a necessidade de conhecimentos culturais aprofundados. O segundo nível, o **iconográfico**, consiste na interpretação dos temas secundários ou convencionais representados, relacionando os elementos observados no nível anterior a significados culturais, religiosos ou mitológicos, exigindo, portanto, familiaridade com repertórios simbólicos compartilhados. Por fim, o **nível iconológico** busca compreender o significado intrínseco da imagem, considerando os valores simbólicos, filosóficos, ideológicos e culturais que estão subjacentes à sua produção, sendo uma etapa que demanda do analista um conhecimento aprofundado sobre o contexto social, histórico e cultural no qual a obra foi concebida.

Smit (1996) sintetiza os três níveis propostos por Panofsky, esclarecendo que o **pré-iconográfico** se dedica à descrição genérica dos objetos e ações representados; o **iconográfico** interpreta os temas convencionais ou simbólicos presentes, construídos a partir dos elementos descritos anteriormente; e o **iconológico** aprofunda-se na interpretação do significado subjacente, relacionado ao ambiente cultural, social e ideológico da imagem, sendo este último nível diretamente influenciado pelo repertório e conhecimento do analista.

Conforme a abordagem de Shatford (1994, apud Manini, 2002, p. 72), uma imagem pode ser descrita a partir de três perspectivas: ela pode ser **genericamente "DE" algo, especificamente "DE" algo ou "SOBRE" algo**. Manini (2002) complementa que, embora a análise parta da observação da própria imagem, a dimensão do **"SOBRE"** pode ser inferida não apenas dos elementos visuais, mas também das características e informações contextuais atribuídas ao referente representado. Nesse sentido, torna-se fundamental que o profissional responsável pela indexação esteja atento tanto aos elementos visíveis na imagem quanto às informações contextuais e conceituais associadas a ela, uma vez que esses dados são essenciais para garantir uma representação informacional mais precisa e eficiente no processo de indexação de documentos imagéticos.

Ao abordar a indexação de imagens, é indispensável considerar seu desenvolvimento no ambiente web, cuja origem remonta à proposta de Tim Berners-Lee, em 1989, criada inicialmente para o gerenciamento de documentos no CERN (Conselho Europeu para Pesquisas Nucleares), aplicando o conceito de hipertexto formulado por Ted Nelson na década de 1960 (Robredo, 2005). Nesse contexto, Robredo (2005) define a *Web* como uma aplicação da internet que possibilita a difusão e a transferência de informações e arquivos multimídia por meio da navegação entre links hipertextuais.

Com a participação ativa dos usuários na produção e no compartilhamento de conteúdos na *Web* — como ocorre em redes sociais, *blogs* e na Wikipédia —, surgiram novos desafios para a organização da informação em ambientes digitais. Broughton (2006) destaca a necessidade de desenvolver novas formas de representação da informação, adaptadas a esses contextos colaborativos, como *blogs*, clipping e bookmarking social. Nesse cenário, Catarino e Baptista (2009) apontam que o surgimento de ferramentas colaborativas impulsionou o desenvolvimento das *folksonomias*, configurando um novo campo de estudos voltado à organização dos recursos digitais na *Web*.

Segundo Gonçalves e Assis (2016), a palavra *folksonomia* combina os termos *folks* (pessoas) e *taxonomy* (classificação), indicando um sistema construído de maneira coletiva e não hierárquica. Sendo usado pela primeira vez por Valder Wal, para definir a prática de atribuição de etiquetas realizada diretamente pelo usuário (Corrêa; Santos, 2018).

De acordo com Corrêa e Santos (2018), o termo *folksonomia* apresenta variações terminológicas, sendo também denominado como classificação social, indexação social, entre outras designações associadas ao contexto colaborativo da *Web*.

Diante do crescente volume de imagens impulsionado pelas novas tecnologias, torna-se indispensável o desenvolvimento de processos que viabilizem sua organização, armazenamento, indexação e recuperação, conforme observa Rodrigues (2007). Nesse contexto, é fundamental que profissionais e estudiosos da área busquem aprimorar constantemente as técnicas de indexação, adequando-as às demandas informacionais que surgem ao longo do tempo.

3 METODOLOGIA

A presente seção tem como objetivo explicitar a metodologia empregada na realização da pesquisa. Nas próximas subseções, são abordados os processos metodológicos utilizados para elaboração da pesquisa, os processos mencionados são: delimitação do campo de pesquisa; universo e amostra; classificação da pesquisa; instrumentos e técnicas de coleta dos dados; etapas da pesquisa; procedimentos de análise dos dados; desenho da pesquisa.

3.1 DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), que é uma:

“plataforma digital brasileira dedicada à coleta, preservação e ao acesso de literatura científica na área de Ciência da Informação. Ela abrange uma ampla gama de publicações, incluindo artigos de periódicos, trabalhos de eventos, livros e capítulos de livros, principalmente de fontes brasileiras e da América latina” (BRAPCI, 2024).

A BRAPCI, anteriormente denominada Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, passou a adotar sua nova nomenclatura em 2024, quando ampliou significativamente suas funcionalidades. A principal mudança ocorreu com a disponibilização do conteúdo completo, em formato PDF, de todos os trabalhos indexados, o que motivou a retirada do termo "referencial" do nome original.

A BRAPCI é um produto informacional resultante do projeto de pesquisa intitulado "Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para produção de saberes no ensino superior". Sua proposta é subsidiar estudos e fomentar reflexões no campo da Ciência da Informação, a partir de atividades planejadas institucionalmente. Ademais, busca ampliar o espaço documentário da área, promovendo uma visão integrada e abrangente da produção científica, ao mesmo tempo em que evidencia as especificidades do campo informacional (BRAPCI, 2024).

Atualmente, a base indexa 103 títulos de periódicos, totalizando 57.110 artigos científicos, além de 50 livros e 410 capítulos de livros. Também estão cadastrados oito eventos científicos, reunindo 8.088 trabalhos. Esses dados foram atualizados em 14 de abril de 2025 e encontram-se disponíveis na própria plataforma.

A BRAPCI é mantida pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e conta com a colaboração da Universidade Federal Fluminense (UFF), especialmente no que tange à integração do BENANCIB, conforme informações disponibilizadas pela própria base.

A interface da BRAPCI é bem estruturada e funcional, apresenta um *layout* de navegação intuitiva como pode ser visto na imagem a seguir:

Figura 1 - *Layout* BRAPCI

BRAPCI Autoridades Revistas Eventos Benarrib Livros Sobre

BRAPCI

O que está procurando?

Digite aqui

filtros busca booleana

Ver os 19 items selecionados Limpar seleção

Novidades

- v0.25.03.15
- Consulta na Brapci Livros! Incorporação dos capítulos na catalogação dos livros.
- Exportação no BibTex
- v0.25.02.21
- Correção norma ABNT
- v0.25.01.31

Indicadores

Indicador	Valor
Total de artigos	57.110
Total de livros	50
Total de capítulos de livros	410
Total de trabalhos em eventos	8.088
Total de autores	39.847

Próximos eventos

WIDaT 2025
Unimar - Marília(SP)
27 a 29 de maio de 2025

WIDAT 2025

Fonte: BRAPCI (2025)

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo da pesquisa foi composto por 116 documentos, entre artigos científicos e trabalhos apresentados em eventos, que abordam a temática da indexação de imagens. Esses documentos foram recuperados na Base de Dados em Ciência da Informação por meio da utilização de quatro termos de busca relacionados ao tema.

A amostra da pesquisa foi composta por 39 documentos, sendo 18 artigos científicos e 21 trabalhos apresentados em eventos científicos. Esses documentos foram selecionados, com base em critérios previamente estabelecidos, conforme descrito no quadro a seguir:

Quadro 1 – Resultado da coleta por termos de busca

Termos de busca	Registros recuperados	Registros selecionados	Registros Analisados
Indexação de imagem	74	34	33
Indexação da imagem Fotográfica	11	5	0
“Representação da imagem”	11	4	3
Indexação imagética	20	12	3
Total	116	55	39

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Na primeira etapa da pesquisa, foram recuperados 116 documentos a partir da utilização de termos específicos de busca, distribuídos da seguinte maneira: 74 documentos associados ao termo "indexação de imagem", 11 ao termo "indexação da imagem fotográfica", 11 ao termo "representação da imagem" e 20 ao termo "indexação imagética".

Na segunda etapa, após um processo de seleção, foram filtrados 55 documentos para a próxima fase, sendo 34 relacionados ao termo "indexação de imagem", 5 ao termo "indexação da imagem fotográfica", 4 ao termo "representação da imagem" e 12 ao termo "indexação imagética".

Na terceira e última etapa, procedeu-se à análise detalhada dos documentos, incluindo a eliminação de duplicatas. Como resultado, foram selecionados 39 documentos finais, distribuídos da seguinte forma: 33 referentes ao termo "indexação de imagem", nenhum documento associado ao termo "indexação da imagem fotográfica", 3 ao termo "representação da imagem" e 3 ao termo "indexação imagética".

Os documentos foram analisados com base em critérios previamente definidos, incluindo título, palavras-chave, resumo, conteúdo, acessibilidade ao texto completo e verificação de duplicidade. A não seleção de determinados registros ocorreu quando estes deixaram de atender a um ou mais desses critérios estabelecidos para a triagem e análise.

3.3 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se por adotar uma abordagem qualitativa e de natureza exploratória, com o intuito de proporcionar uma compreensão aprofundada sobre a produção científica referente à indexação de imagens. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, uma vez que se fundamenta na análise de materiais já publicados, e descritiva, ao buscar identificar, mapear e descrever padrões, autores, instituições e tendências relacionadas ao tema investigado.

3.4 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DOS DADOS

A coleta de dados foi realizada a partir da BRAPCI, utilizada como principal fonte para identificar documentos relacionados à temática da indexação de imagens. Foram aplicados quatro termos de busca previamente definidos: indexação de imagem, indexação da imagem fotográfica, representação da imagem e indexação imagética. Esses termos foram escolhidos com base em sua relevância para o tema, de modo a garantir uma recuperação abrangente da produção científica sobre o assunto.

Os documentos recuperados foram organizados em uma tabela eletrônica, o que possibilitou o registro e o controle sistemático dos dados. Durante o processo de organização, foram eliminadas duplicatas e registros repetidos, garantindo a consistência da amostra final. Posteriormente, os dados foram sistematizados por meio de tabelas e representações gráficas, que permitiram o mapeamento visual de informações como ano de publicação, autores, instituições e tipos de documentos. Essas estratégias possibilitaram uma análise mais clara e objetiva dos dados, alinhada aos objetivos propostos na pesquisa.

A análise dos dados foi realizada com base em uma abordagem qualitativa, priorizando a interpretação dos conteúdos e a identificação de padrões e recorrências na produção científica relacionada à indexação de imagens. Após a seleção dos documentos, estes foram organizados e examinados conforme categorias como tipo de publicação (artigos ou trabalhos em eventos), ano de publicação, autoria, instituição vinculada e veículo de divulgação (periódico ou evento).

As informações extraídas foram sistematizadas por meio de tabelas e representações gráficas, os gráficos foram elaborados com o auxílio do Microsoft Excel e com ChatGPT, com o objetivo de facilitar a visualização dos dados e evidenciar a distribuição e concentração temática ao longo do tempo e entre os principais agentes envolvidos. Essa sistematização permitiu uma análise mais clara e objetiva, alinhada aos objetivos propostos pela pesquisa, contribuindo para a compreensão do cenário atual da produção científica sobre a indexação de imagens na BRAPCI.

3.5 ETAPAS DA PESQUISA

Para a coleta de dados, foram previamente definidos quatro termos de busca: **Indexação de imagem**, **Indexação da imagem fotográfica**, **"Representação da imagem"** e **Indexação imagética**. A escolha desses termos foi orientada pela intenção de ampliar a recuperação de documentos pertinentes ao tema central — a indexação de imagens. Considerando a possibilidade de variações terminológicas nas publicações científicas, optou-se por empregar sinônimos e expressões semelhantes que, embora redigidas de formas distintas, compartilham significados relacionados à temática.

Os termos foram inseridos no mecanismo de busca exatamente como indicados, com apenas a letra inicial em maiúscula. Ressalta-se que não foram aplicados filtros adicionais durante a pesquisa. No entanto, para o termo "representação da imagem", foram utilizadas aspas com o intuito de delimitar a busca e recuperar documentos mais precisos e diretamente relacionados à expressão composta.

Após a definição dos termos, elaborou-se um quadro contendo as seguintes colunas: **termo de busca**, **registros recuperados**, **registros selecionados** e **registros analisados**. Esse quadro foi preenchido progressivamente, à medida que a coleta era realizada.

A busca foi executada na base de dados **BRAPCI**, acessada por meio do endereço eletrônico <https://brapci.inf.br/home>. Cada termo foi inserido individualmente no campo de busca, sendo que para cada um deles foi produzida uma tabela específica com os resultados. Nessas tabelas, registraram-se o termo utilizado, a decisão de seleção (sim ou não) e as informações referentes a todos os documentos recuperados: título, autor(es), data de publicação, tipo de documento, entre outros. A tabela completa encontra-se disponível no **Apêndice** deste trabalho.

Em seguida, procedeu-se à análise dos documentos recuperados, realizada em duas etapas. Primeiramente, foram avaliados o **título**, o **resumo**, as **palavras-chave** e a **acessibilidade** do texto. Os documentos que atendiam aos critérios temáticos relacionados à indexação de imagem foram sinalizados com a cor **verde** na tabela total; os não selecionados, com a cor **vermelha**.

Posteriormente, foi elaborada uma nova tabela contendo apenas os documentos selecionados. Estes foram submetidos à leitura técnica e à análise de conteúdo, com a exclusão das duplicatas. Concluída a seleção, iniciou-se a etapa de organização dos dados extraídos, como: ano de publicação, autor(es), veículo de divulgação e palavras-chave. Os resultados dessa análise subsidiaram a elaboração de gráficos e da nuvem de palavras-chave, presentes na seção de resultados.

3.6 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A seleção dos documentos foi conduzida em etapas. Na primeira etapa, foram analisados o título, o resumo e as palavras-chave, verificando alinhamento com o tema da indexação de imagens, abrangendo tanto fotografias quanto imagens digitais. Contudo, esta pesquisa não contempla a análise de imagens em movimento, como filmes ou vídeos.

A pesquisa realizada na BRAPCI adotou como estratégia de busca a inserção de quatro termos previamente definidos na barra de pesquisa da base: indexação de imagem, indexação da imagem fotográfica, “representação da imagem” (com uso de aspas para localizar a expressão exata) e indexação imagética. Apenas o termo “representação da imagem” foi delimitado com aspas, com o objetivo de recuperar ocorrências exatas da expressão.

Não foram aplicados filtros adicionais na plataforma, como seleção por autor, periódico, área temática ou ano de publicação. A única delimitação temporal estabelecida corresponde ao período de coleta de dados, que foi encerrado em 25 de março de 2025. Dessa forma, somente os documentos publicados na base até essa data foram considerados; produções adicionadas posteriormente não serão contempladas no presente estudo.

Optou-se por uma estratégia de busca mais ampla, com o intuito de recuperar o maior número possível de documentos relacionados à temática da indexação de imagem, visando ao mapeamento abrangente da produção científica sobre o tema.

Na fase inicial da coleta de dados, foram elaboradas quatro tabelas de seleção, cada uma correspondendo a um dos termos de pesquisa previamente definidos. A Tabela 1 refere-se ao termo Indexação de imagem; a Tabela 2, ao termo Indexação da imagem fotográfica; a Tabela 3, ao termo "Representação da Imagem"; e a Tabela 4, ao termo Indexação Imagética, vide Apêndice. Essas tabelas abrangem todos os documentos recuperados durante a busca por cada termo na base de dados BRAPCI. Além disso, as tabelas contêm informações detalhadas sobre cada documento, incluindo título, autoria, ano de publicação e tipo de documento, que pode variar entre artigo, trabalho apresentado em evento, relatório técnico, entre outros. Também é indicado se o documento foi selecionado ou não, juntamente com a justificativa para tal decisão.

Em seguida, foram analisados todos os arquivos que foram aprovados na primeira fase de seleção. Durante essa análise, foi verificada a existência de documentos duplicados. Os arquivos que apresentarem idêntica correspondência teve o número de cópias detalhados e os termos utilizados que resultaram nessa duplicação. Essa análise visa esclarecer o processo de recuperação dos documentos, contudo apenas uma versão de cada documento foi mantida.

Nessa fase da análise documental, foi confeccionada uma tabela abrangente que reuniu todos os documentos selecionados para esta etapa. Esta tabela inclui informações cruciais para a recuperação dos dados, tais como os termos de pesquisa utilizados, o título da obra, o autor, os dados de publicação e a revista em que foi veiculado. Esses dados não apenas facilitaram a organização e a sistematização das informações, mas também foram fundamentais para a subsequente elaboração de representações gráficas que visam ilustrar as tendências e padrões identificados na pesquisa.

3.7 DESENHO DA PESQUISA

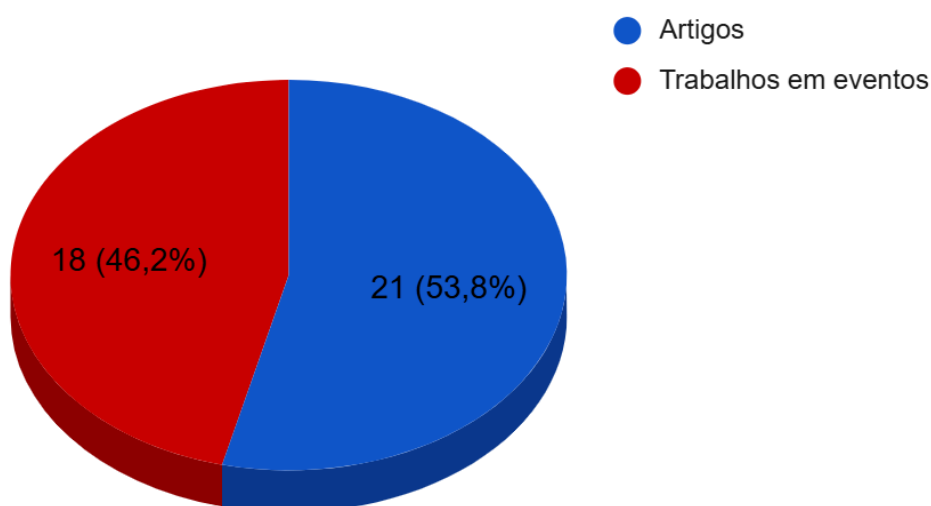
Esta pesquisa foi estruturada com base em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico. O desenvolvimento do estudo ocorreu em etapas, iniciando-se

pela delimitação do tema e pela formulação dos objetivos. Em seguida, procedeu-se à coleta de dados na base BRAPCI, por meio da aplicação de quatro termos de busca relacionados à indexação de imagens. Após a recuperação inicial dos documentos, foi realizada uma triagem para a exclusão de duplicatas e a seleção de materiais pertinentes ao tema. A análise foi conduzida de forma qualitativa, com categorização dos dados por tipo de publicação, ano, autoria, instituição e veículo de divulgação. Para facilitar a visualização e interpretação dos resultados, foram utilizados gráficos e tabelas.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A investigação dos registros indexados na BRAPCI permitiu identificar as categorias de publicação mais representativas. Constatou-se a concentração em artigos veiculados em periódicos científicos e trabalhos submetidos e apresentados em eventos da área. O perfil quantitativo destas modalidades de publicação é detalhado na representação gráfica que se segue.

Gráfico 1 - Perfil das publicações



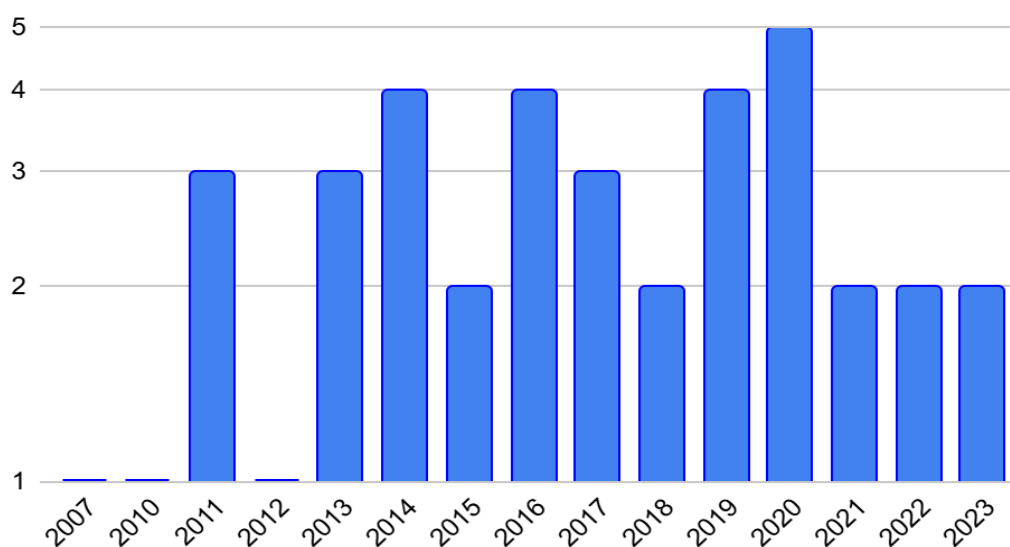
Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Ao realizar o mapeamento do perfil de publicações selecionadas na BRAPCI sobre o tema Indexação de Imagem, identificaram-se dois principais tipos de produção científica:

artigos em periódicos, representam 53,8% do total (21 publicações), já os trabalhos apresentados em eventos acadêmicos, correspondem a (46,2%) (18 publicações). Observa-se que a diferença percentual entre esses dois formatos é relativamente pequena, indicando que ambos possuem relevância semelhante dentro do contexto analisado, sugere também que tanto os periódicos quanto os eventos científicos são canais importantes para a disseminação do conhecimento na área estudada. Ressalta-se que esses percentuais refletem exclusivamente as publicações selecionadas dentro da base de dados da BRAPCI.

A fim de visualizar a evolução temporal da produção científica relativa à indexação de imagens, procedeu-se ao levantamento e representação gráfica dos anos de publicação dos documentos analisados. O gráfico a seguir ilustra este panorama.

Gráfico 2 - Análise temporal das produções científicas



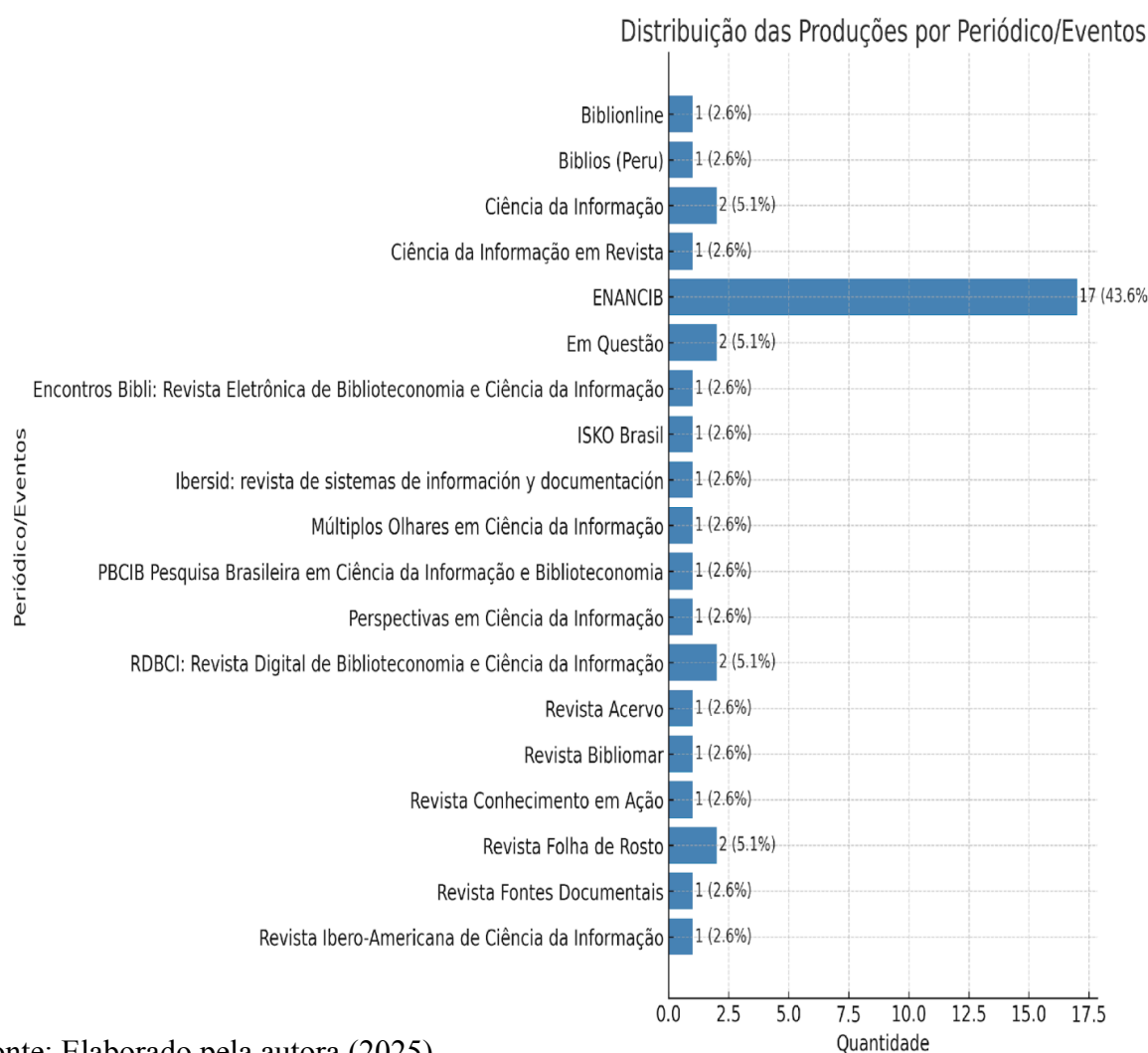
Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O Gráfico 2 apresenta a evolução das produções científicas ao longo dos anos, evidenciando variações na quantidade de publicações. O período inicial (2007-2010) registra uma baixa produção, com um crescimento significativo a partir de 2011, seguido por oscilações entre 2013 e 2019, com destaque para os anos de 2014, 2016 e 2019, que registram volumes mais elevados de publicações. O pico máximo ocorre em 2020, possivelmente devido a fatores externos que estimularam a produção acadêmica. Nos anos subsequentes

(2021-2023), nota-se uma redução no volume de produções, sugerindo uma estabilização ou possível queda no ritmo de pesquisas sobre o tema.

A análise dos dados da BRAPCI evidenciou a existência de múltiplos canais de divulgação e produção científica. A distribuição destes canais foi sistematizada e representada graficamente, conforme ilustra o Gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 - Mapeamento dos canais de divulgação e produções científicas na BRAPCI



Conforme o Gráfico 3 foram identificados 39 trabalhos, distribuídos entre diferentes periódicos e eventos acadêmicos da área, demonstrando um interesse específico, ainda que concentrado, por essa temática no campo da Ciência da Informação.

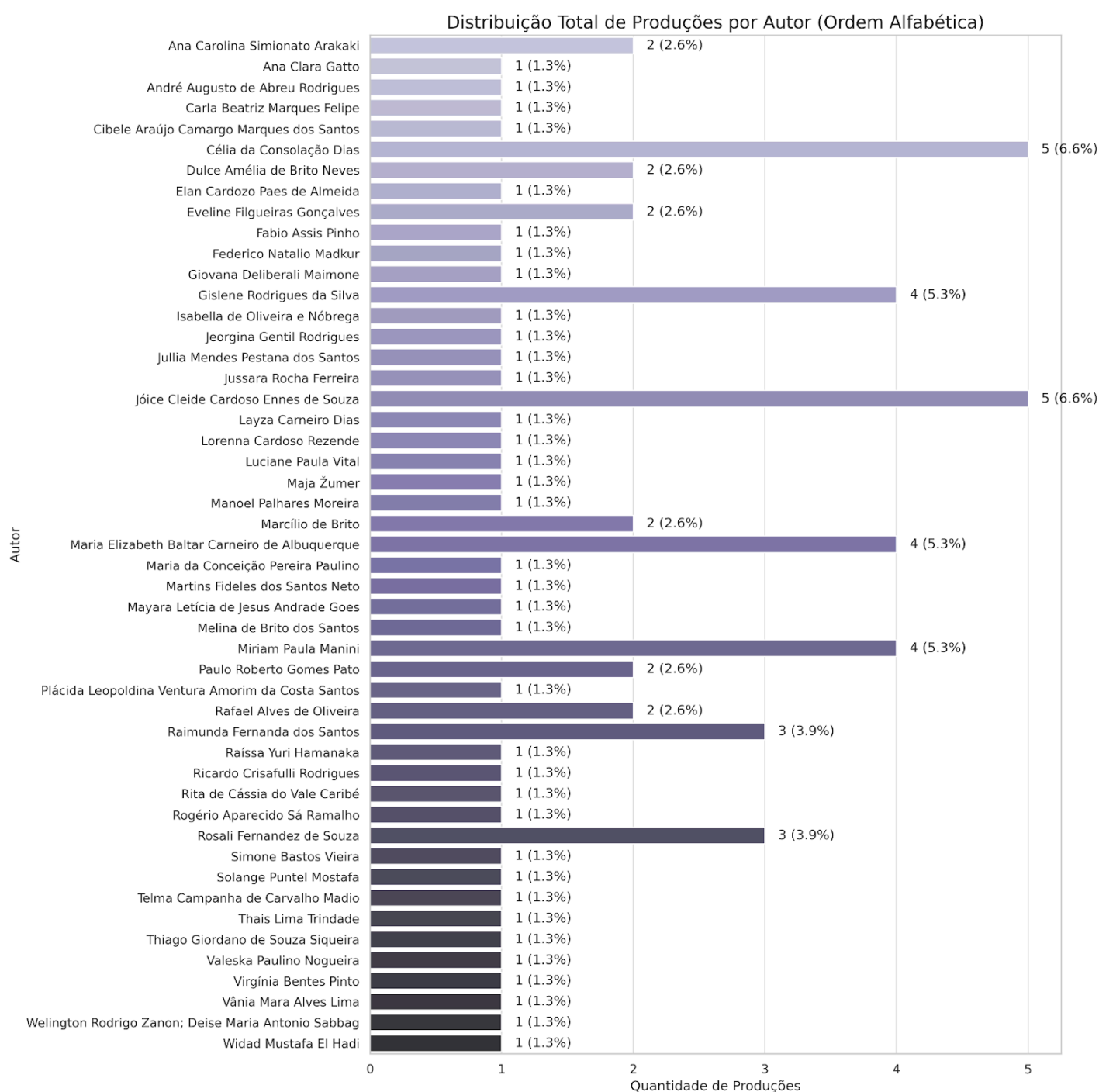
Dentre os canais de divulgação mapeados, destaca-se de forma expressiva o evento ENANCIB, responsável por 17 publicações, o que representa cerca de 43,6% do total. Tal predominância revela o ENANCIB como principal espaço de difusão e debate acadêmico sobre a indexação de imagens, refletindo sua relevância no fomento à pesquisa científica no Brasil.

Adicionalmente, observou-se uma presença significativa de outros periódicos, com uma distribuição equitativa de duas publicações para cada um dos seguintes periódicos: Ciência da Informação; Em Questão; RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Revista Folha de Rostó.

As demais publicações estão distribuídas entre diferentes periódicos e eventos científicos, cada qual com uma ocorrência. Essa distribuição revela uma produção relativamente dispersa, mas que, ao mesmo tempo, demonstra a pluralidade de abordagens que vêm sendo aplicadas ao estudo da indexação de imagens no Brasil.

Visando ao mapeamento dos autores com atuação nas produções selecionadas, procedeu-se à análise da autoria dos documentos. Os resultados desta análise foram sintetizados em um gráfico de autores, o qual pode ser observado na sequência.

Gráfico 4 - Análise da distribuição de produções por autor



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O Gráfico 4 apresentado mostra a distribuição total de produções científicas por autor, considerando tanto publicações individuais quanto em coautoria. Os dados foram extraídos

exclusivamente da base BRAPCI e referem-se especificamente à temática da indexação de imagem.

Observa-se que as autoras Célia da Consolação Dias e Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza destacam-se com cinco publicações cada, seguidas por Gislene Rodrigues da Silva, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque e Miriam Paula Manini, cada uma com quatro produções. Esses números indicam um envolvimento mais recorrente desses pesquisadores com o tema, possivelmente associados a grupos ou linhas de pesquisa consolidadas na área. Apesar de Miriam Paula Manini figurar em apenas quatro publicações neste mapeamento, sua relevância temática é inquestionável, dada a utilização de sua tese como referencial em múltiplas produções científicas correlatas.

A maioria dos autores, no entanto, possui uma ou duas publicações, o que demonstra uma ampla participação de diferentes pesquisadores, ainda que com contribuições pontuais. Essa diversidade pode refletir o caráter colaborativo da área, assim como o interesse disperso em torno da temática analisada.

Importante destacar que os resultados obtidos refletem apenas o mapeamento feito dentro da BRAPCI, com foco exclusivo na temática de indexação de imagem. Dessa forma, os autores identificados podem ter outras publicações relevantes em diferentes bases de dados, periódicos, eventos ou áreas correlatas, que não foram contempladas neste levantamento. Portanto, os dados aqui analisados representam apenas um recorte específico e não o total da produção científica dos autores.

Com o objetivo de visualizar de forma sintética os principais termos abordados nas produções científicas selecionadas, foi elaborada uma nuvem de palavras a partir das palavras-chave extraídas dos textos recuperados na base BRAPCI. Essa visualização permite identificar os temas mais recorrentes e relevantes no campo da indexação de imagens, contribuindo para a compreensão das tendências e enfoques presentes na literatura da área.

5 CONCLUSÃO

Este estudo cumpriu seus objetivos ao analisar a produção científica sobre indexação de imagens na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, com base nos registros disponíveis na base BRAPCI. A pesquisa revelou uma produção distribuída de forma equilibrada entre artigos em periódicos e trabalhos apresentados em eventos acadêmicos, destacando o ENANCIB como o principal canal de divulgação, responsável por quase metade das publicações. Observou-se um crescimento expressivo das publicações a partir de 2011, com pico em 2020, seguido por uma leve redução nos anos seguintes, indicando uma possível estabilização no ritmo das pesquisas.

No âmbito da autoria, identificaram-se grupos consolidados de pesquisadores com múltiplas contribuições, bem como uma diversidade de autores com participações pontuais, refletindo tanto o amadurecimento quanto o interesse disperso na temática. A análise das palavras-chave por meio da nuvem de palavras evidenciou a centralidade de conceitos como “indexação de imagens”, “representação” e “fotografia”, além da presença de termos que indicam a variedade de abordagens teóricas e contextos de aplicação, como “semiótica”, “metadados” e áreas específicas como “memória institucional” e “saúde”.

Foram identificadas limitações técnicas na base BRAPCI, como dificuldades no acesso, duplicidade e ausência de arquivos completos, que, embora não tenham comprometido os resultados, ressaltam a necessidade de melhorias nos processos de organização e indexação de dados. Ademais, a restrição da análise à base BRAPCI configura uma limitação metodológica, recomendando-se a inclusão de outras bases de dados em pesquisas futuras para ampliar a compreensão do campo.

Em suma, a indexação de imagens revela-se um campo estratégico e em expansão dentro da Ciência da Informação, fundamental para a organização e o acesso à informação visual em ambientes digitais. Este trabalho contribui para o panorama do conhecimento científico nacional sobre o tema, incentivando novas pesquisas e o desenvolvimento de práticas que atendam às demandas contemporâneas da área.

REFERÊNCIAS

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676** – Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro: ABNT, 1992, p.2.

BAPTISTA, D. M.; ARAÚJO JR., Rogerio Henrique de; CARLAN, Eliana. Atributos dos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR). In: Jaime Robredo e Marisa Bräscher (Orgs.). **Passeios no Bosque da Informação**: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento. Brasília DF: IBICT, 2010. 335 p. ISBN: 978-85-7013-072-3. Capítulo 3, p. 61-80. Edição eletrônica. Disponível em: <http://www.ibict.br/publicacoes/eroic.pdf>. (Edição comemorativa dos 10 anos do Grupo de Pesquisa EROIC).

BAPTISTA, Luciana. Indexação de imagens: desafios e perspectivas na organização da informação visual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n. 2, p. 136-153, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362012000200009>. Acesso em: 27 maio 2025.

BAPTISTA, M. S.; ARAÚJO, E. A.; CALAN, A. C. A. **Resumo**:teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2010.

BATES, Marcia J. Informationbehavior. In: **Encyclopedia Of Library and Information Sciences**. 3. ed. New York: CRC Press, 2010.

BECKER, P.; GIOVANNI, L. M. G. **Organização do conhecimento**: desenvolvimento e perspectivas. Brasília, DF: Thesaurus, 2013.

BELLUZZO, Ricardo Luiz Gomes. **Gestão da informação**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BERNERS-LEE, Tim. **The World Wide Web**: a very short personal history. Maio 1998. Disponível em: <http://www.w3.org/People/Berners-Lee/ShortHistory.html>.

BOCCATO, Maria Alice Pimenta. **Tratamento da Informação e Documentação**:análise, indexação e representação do conhecimento. São Paulo: Pioneira, 2005.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. A indexação no contexto da organização da informação: reflexões sobre sua prática e pesquisa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 189-211, out./dez. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362011000400011>. Acesso em: 20 maio 2025.

BOCCATO, V. R. C. O contexto sociocognitivo do indexador no processo de representação temática da informação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 17, n. esp. 1, p. 67–86, 2012. Disponível em:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17nesp1p67>.Portal de Periódicos UFSC

BROUGHTON, Vanda. **Essential thesaurus construction**. London: FacetPublishing, 2006.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CAFÉ, L.; SALES, R. Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: ROBREDO, J.; BRÄSCHER, M. (Orgs.). **Passeios no Bosque da Informação**: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento. Brasília, DF: IBICT, 2010. p.115-129.

CAFÉ, L. M. A.; SALES, R. B. **Organização da informação**: representação e recuperação. Brasília: Thesaurus, 2010.

CAMPOS, Renato Pacheco. **Introdução à Ciência da Informação**. São Paulo: Atlas, 2004.

CARDOSO FILHO, J. S.; SANTOS, P. L. V. dos. A representação temática na organização da informação: a indexação como mediação entre o documento e o usuário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n. 1, p. 135-150, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362012000100009>. Acesso em: 20 maio 2025.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1).

CATARINO, Maria Elisabete; BAPTISTA, Ana Alice. Folksonomias: características das etiquetas na descrição de recursos da web. **Informação & Informação**, Londrina, v. 14, n. esp., p.46-67, 2009.

CHAUMIER, J. **Análise documentária**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1988.

CORRÊA, Renato Fernandes; SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Análise das definições de folksonomia: em busca de uma síntese. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 1-32, abr./jun. 2018.

COSTA, S. M.; MEDEIROS, F. N. S. Inteligência artificial aplicada à indexação: desafios e possibilidades na organização da informação. **Transinformação**, v. 33, e200064, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200064>. Acesso em: 20 maio 2025.

CRUZ, Eliane Moraes da. A indexação e a recuperação da informação: contribuições à Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 2, p. 91-108, abr./jun. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22938>. Acesso em: 26 jun. 2025.

DAHLBERG, Ingetraut. **Da organização do conhecimento à recuperação da informação: teorias e técnicas**. Tradução de Edilson Rodrigues Oliveira. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e os outros ensaios**. Campinas: Papyrus, 1998.

ESTEBAN NAVARRO, M.A.E. Elementos, actividades y criterios para la identificación, comprensión y selección de conceptos en la indización analítica. In: GARCIA MARCO, F.J.G.M. **Organização Del Conocimiento En sistemas de información y documentación**. Zaragoza: Capítulo Español de la ISKO. Universidad Carlos III de Madrid, 1999. v.3, p. 70.

FERREIRA, S. M. S. P. O papel do profissional da informação na mediação da informação no contexto das organizações. **Ciência da Informação**, v. 36, n. 3, p. 90-101, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652007000300008>. Acesso em: 20 maio 2025.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. **Organização da informação: textos didáticos**. São Paulo: Polis, 2009.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TOMAÉL, Maria Inês. **A organização da informação digital**. São Paulo: Polis, 2002.

FRITZ, M. R. Análise de conteúdo e representação da informação: pressupostos e desafios para a indexação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 4, p. 76-91, out./dez. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362010000400005>. Acesso em: 20 maio 2025.

FRIZON, F. K.; BAPTISTA, A. A. A indexação de imagens na Ciência da Informação: elementos teóricos e práticos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 2, p. 62-83, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2110>. Acesso em: 20 maio 2025.

FRIZON, Georgea A.; BAPTISTA, Dulce M. Indexação e representação: uma reflexão diante de novas tipologias documentais. In: BAPTISTA, Dulce M.; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de (Org.). **Organização da informação: abordagens e práticas**. Brasília, DF: Thesaurus, 2015.

FUJITA, M. S. L. Organização e representação do conhecimento: desenvolvimento e tendências da indexação e da classificação. *DataGramZero: Revista de Ciência da Informação*, v. 10, n. 5, 2009. Disponível em: <http://www.datagramazero.org>. Acesso em: 20 maio 2025.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. **Teoria e prática da indexação**. Brasília: Thesaurus, 2003.

FUJITA, MSL., org., et al. **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p. ISBN 978- 85-7983-015-0. Available From SciELO Books .

GOMES, H. E.; GUSMÃO, A. F. **Vocabulário controlado: estudo e construção**. Brasília, DF: Thesaurus, 1983.

GONÇALVES, José Luiz Costa Sousa; ASSIS, Juliana de. A indexação social enquanto prática de representação colaborativa da informação imagética: a construção da memória na plataforma Flickr. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 51, 2016.

GUIMARÃES, J. A. C. **Indexação e linguagens documentárias: fundamentos e aplicações**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2000.

GUIMARÃES, J.A.C. **Indexação em um contexto de novas tecnologias**. [S.l.: s.n.], 2000. 10p. Texto Didático.

GUIMARÃES, José Augusto. **Indexação automática e sistemas de recuperação da informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A concepção de epistemologia da organização do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 8, n. 2, p. 145-163, 2003. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1790/179031873003.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

HALL, Stuart. **Representation: cultural representations and signifying practices**. London: Sage, 1997.

HINGST, Thayse et al. **Análise da indexação de imagens fotográficas em um banco de imagens comercial**. 2011.

HJØRLAND, Birger. Sistemas de organização do conhecimento: aspectos teóricos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, p. 147-178, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/190878/000908213.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

JØRGENSEN, Corinne. **Image Retrieval: theory and research**. Lanham: Scarecrow Press, 2003.

KOBYLSKI, Carla. **Indexação de imagens na perspectiva da organização da informação visual**. 2014. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/114444>. Acesso em: 27 maio 2025.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIMA, Gilda Olinto de; PEREIRA, Beatriz Valadares Cendón. Indexação de imagens e representação da informação imagética: desafios e perspectivas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 2, p. 122–133, maio/ago. 2010.

LOPES, Ilza Leite. Diretrizes para uma política de indexação de fotografias. In: MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira. **Alfabetização digital e acesso ao conhecimento**. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. p. 199-214. (Comunicação da Informação Digital, v. 4).

MADKUR, F. N.; *et al.*. Uma análise das tags utilizadas na indexação de imagens no pixaby. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 27, n., 2022.

MAIMONE, Giovana Deliberali; SILVEIRA, Naiara Christofolletti; TÁLAMO, Maria de Fátima G. Moreira. **Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva**. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/7367/5596>. Acesso em: 17 maio 2019.

MANINI, Miriam Paula. **Análise documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários**. 2002. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-23032007-111516/pt-br.php>. Acesso em: 13 maio 2025.

MANN, Margaret. **Catálogo e classificação de livros**. Rio de Janeiro, RJ: Fundo de Cultura, 1962.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2009. ix, 217 p.

MONTEIRO, C. P. **Organização da informação**: fundamentos e perspectivas. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

MURY, Cláudia Maria Rodrigues de Oliveira. **Profissional da informação**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.

NÓBREGA, Isabele de Oliveira; MANINI, Miriam Paula. # Impeachment ou# naovaitergolpe: uma análise sobre a folksonomia na indexação de imagens fotográficas em redes sociais da web 2.0. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 4, p. 73-84, 2016.

OLIVEIRA, R. F. Desafios da indexação automatizada no ambiente digital. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 1, p. 23-40, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3232>. Acesso em: 20 maio 2025.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

PATO, P. R. G.; MANINI, M. P. Polissemia da imagem, indexação e recuperação da informação. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 2013. Anais [...] XIV Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2013.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

PRADO, Heloisa de Almeida. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. rev. São Paulo, SP: T. A. Queiroz, 1992.

ROBREDO, J. **Documentação de hoje e amanhã**: uma abordagem informatizada de biblioteconomia e dos sistemas de informação. Brasília, 1986.

ROBREDO, Jaime. **Documentação de hoje e de amanhã**: uma abordagem revisitada e contemporânea da Ciência da Informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivistas e museológica. 4. ed. Rev. amp. Brasília, DF: Edição de autor, 2005.

RODRIGUES, Ricardo Crisafulli. Análise e tematização da imagem fotográfica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 3, p.67-76, 2007.

SANTAELLA, Lúcia. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. 2. ed. São Paulo: Iluminuras, 2005.

SANTAELLA, Lucia. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 1998.

SANTOS, G. P.; GARCIA, F. J. Organização da informação: fundamentos e perspectivas. In: CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cláudia Lago. **Biblioteconomia: temas para uma ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.

SANTOS, Raimunda Fernanda dos; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. **Indexação de xilogravuras à luz da semântica discursiva e das potencialidades da folksonomia**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2020.

SANTOS, Thais Helen do Nascimento. A taxonomia e a folksonomia na representação de fotografias. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 89-103, jan./mar. 2018.

SHATFORD, Sara. **Analyzing The Subject Of a picture**: a theoretical approach. *Cataloging and Classification Quarterly*, New York, v. 6, n. 3, 1986.

SILVA, A. C. P.; FUJITA, M. S. L. **Indexação e organização do conhecimento**: uma abordagem histórica. *Cadernos de Ciência da Informação*, v. 3, n. 1, p. 55-65, 1988.

SILVA, Armando Malheiro da. **Informação, conhecimento e ação**: fundamentos epistemológicos da Ciência da Informação. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

SILVA, Maria Alice dos Santos; FUJITA, Adriana. **Fundamentos da indexação e da organização da informação**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2004

SMIT, Johanna Wilhelmina. A representação da imagem. **Informare**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 28-36, jul./dez. 1996.

SOUSA, B. P. de. Representação temática da informação documentária e sua contextualização em biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 9, n. 2, p. 132–146, 2013. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/249>

SOUZA, R. R.; PEREIRA, E. B. **Indexação de imagens**: desafios e perspectivas na representação da informação imagética. *Biblios*, n. 59, p. 1-18, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5195/biblos.2015.59>. Acesso em: 20 maio 2025.

UCKLAND, Michael. Information as thing. **Journal Of The American Society for Information Science**, 1991.

VAN SLYPE, G. **Indexação e resumo**: práticas e problemas. Brasília, DF: IBICT, 1991.

VEIGA, Francisco José de Abrantes. Evolução dos Sistemas de Informação. **Gestão de Sistemas de Informação**, Artigo nº 1. Departamento de Engenharia Informática, Universidade de Coimbra. 2006/2007

VIEIRA, S. B. Indexação automática e manual: revisão de literatura. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 17, n. 1, 1988. DOI: 10.18225/ci.inf.v17i1.298. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/298>. Acesso em: 24 maio. 2024.

ZINS, Chaim. Conceptions Of Information Science. **Journal of The American Society for Information Science and Technology**, v. 58, n. 3, p. 335–350, 2007. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/220434422>. Acesso em: 20 maio 2025.

APÊNDICE A - TABELA POR TERMOS E RECUPERAÇÃO

SIM	NÃO
-----	-----

TABELA 1

	Indexação de imagem	Resposta de Análise se será selecionada ou não.
01	<p>Título: Antonioni e as figuras do tempo</p> <p>Autores: <i>Solange Puntel Mostafa; Igor Soares Amorim.</i></p> <p>ARTIGO 2018</p> <p>Logeion: filosofia da informação</p>	<p>Não foi selecionado, pois se trata de indexação de filmes e imagens em movimento.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
02	<p>Título: Análise de Imagens e Filmes: alguns princípios para sua indexação e recuperação</p> <p>Autores: <i>Rosa Inês de Novais Cordeiro</i></p> <p>ARTIGO 2013</p> <p>Ponto de Acesso Revista do instituto de ciência da informação da UFBA</p>	<p>Não foi selecionado, pois tem foco na imagem de filmes.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
	<p>Título: Representação temática de imagens: reflexões sobre os subsídios da indexação manual e do reconhecimento de imagens</p>	<p>Foi selecionado, temática indexação de imagem, discussões com as definições de imagem,</p>

03	<p>Autora: <i>Célia da Consolação Dias</i></p> <p>ARTIGO 2020</p> <p><i>Perspectivas em Ciência da Informação</i></p>	<p>aborda também a indexação, sobre o método iconográfico de Panofsky (1979) e sua influência nas metodologias desenvolvidas para a análise a síntese de imagens desenvolvidos na CI.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
04	<p>Título: A função da legenda na indexação de fotografias</p> <p>Autora: <i>Johanna Wilhelmina Smit</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 1997</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação.</p>	<p>Não foi selecionado, pois não disponibiliza acesso ao documento completo só a um pedaço de uma lauda dele.</p> <p>Último acesso: 13/032025</p>
05	<p>Título: Análise e indexação de imagens na rede Flickr</p> <p>Autores: <i>Rafael Alves de Oliveira; Luciane Paula Vital</i></p> <p>ARTIGO 2015</p> <p><i>Em Questão</i></p>	<p>Foi selecionado, faz uma análise de indexação de imagens fotográficas em ambiente web, comparando os resultados obtidos com a indexação livre realizada pelos usuários.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
06	<p>Título: Fotografia e memória institucional</p> <p>Autora: <i>Valeska Paulino Nogueira</i></p> <p>ARTIGO 2020</p> <p><i>Revista Folha de Rosto</i></p>	<p>Foi selecionado, pois aborda o tema de indexação de imagem, análise documental e interpretativa relacionada aos processos de produção e representação das fotografias.</p>

		Último acesso: 13/03/2025
07	<p>Título: Contribuições do modelo de leitura para a indexação de fotografias baseada no método complexo e nas funções primárias da imagem em fotografias no contexto da internet</p> <p>Autores: <i>Gislene Rodrigues da Silva; Célia da Consolação Dias</i></p> <p>ARTIGO 2014 Revista Acervo (Arquivo Nacional)</p>	<p>Foi selecionado, aborda o tema de indexação de imagem e propõe refletir sobre o Método Complexo e as Funções Primárias da Imagem propostos por Català Domènech etc.</p> <p>obs: Duplicado mesmo arquivo do número 14.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
08	<p>Título: Imagem, memória e informação: o bergsonismo na ciência da informação</p> <p>Autores: <i>Solange Puntel Mostafa; Miriam Paula Manini</i></p> <p>ARTIGO 2017 Revista Conhecimento em Ação</p>	<p>Foi selecionado, pois compara os planos filosófico e científico com exemplos de indexação fotográfica, propostos no plano científico da Ciência da Informação, não para distinguir os diferentes planos ou contrastá-los em oposição, mas para instigar pensamentos e fazer pensar vindouras criações conceituais (filosóficas) para o ato da documentação fotográfica ou fílmica.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
	<p>Título: Polissemia da imagem, indexação e recuperação da informação</p> <p>Autores: <i>Paulo Roberto Gomes Pato; Miriam Paula</i></p>	<p>Foi selecionado, pois evidencia as implicações para o processo de indexação de imagens que decorrem da relação entre o</p>

09	<p><i>Manini</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2013</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>conhecimento do indexador, o referente fotográfico e o que denominamos referentes internos do indexador.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
10	<p>Título: Indexação de fotografias por meio do modelo de leitura baseado no método complexo e nas funções primárias da imagem</p> <p>Autores: <i>Gislene Rodrigues da Silva; Célia da Consolação Dias</i></p> <p>ARTIGO: 2019</p> <p>Múltiplos Olhares em Ciência da Informação</p>	<p>Foi selecionado, pois aborda o tema de indexação de imagem fotográfica e funções primárias da imagem etc.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
11	<p>Título: Aplicação do modelo de leitura para a indexação de fotografias criadas com base no método complexo e nas funções primárias da imagem</p> <p>Autores: <i>Célia da Consolação Dias; Gislene Rodrigues da Silva</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2019</p> <p>ISKO Brasil</p>	<p>Não foi selecionado, pois o documento não foi disponibilizado.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
12	<p>Título: Análise e representação de filmes em unidades de informação</p> <p>Autores: <i>Rosa Inês de Novais Cordeiro; Tunico Amâncio</i></p>	<p>Não foi selecionado o artigo pois trata da análise de filmes e sua representação em unidades de informação.</p>

	<p>ARTIGO 2005</p> <p>Ciência da Informação</p>	<p>Último acesso: 13/03/2025</p>
13	<p>Título: Princípios de indexação por imagens</p> <p>Autores: <i>Marcílio de Brito; Rita de Cássia do Vale Caribé</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2015</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Foi selecionado pois, apresenta fundamentação teórica pela linguística da semiologia de Saussure e da semiótica de Peirce para uma abordagem metodológica da indexação por imagens.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
14	<p>Título: Contribuições do modelo de leitura para a indexação de fotografias baseada no método complexo e nas funções primárias da imagem em fotografias no contexto da internet</p> <p>Autores: <i>Gislene Rodrigues da Silva; Célia da Consolação Dias; Luz García Neira; Rosario Rodríguez León; Ana Elena Díaz Alejo</i></p> <p>ARTIGO 2010</p> <p>Boletín del Instituto de Investigaciones Bibliográficas (México)</p>	<p>Foi selecionado, aborda o tema de indexação de imagem e propõe refletir sobre o Método Complexo e as Funções Primárias da Imagem propostos por Català Domènech etc.</p> <p>Obs: É duplicado, apesar de mudar alguns dados o arquivo é o mesmo do numero 07.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
	<p>Título: Análise e tematização da imagem fotográfica: determinação, delimitação e direcionamento dos discursos da imagem fotográfica</p>	<p>Não foi selecionado, pois não foi disponibilizado o documento.</p> <p>Obs: Duplicado, ambos os arquivos não estão disponíveis.</p>

15	<p>Autores:<i>Ricardo Crisafulli Rodrigues</i></p> <p>ARTIGO 2015</p> <p>Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação</p>	<p>Mesmo que o 17</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
16	<p>Título: Organização de fotografias: análise, tematização e determinação de discursos da fotografia</p> <p>Autor:<i>Ricardo Crisafulli Rodrigues</i></p> <p>ARTIGO 2014</p> <p><i>Ciência da Informação</i></p>	<p>Foi selecionado, pois é sobre uma oficina de Organização de fotografias, onde passa informações gerais sobre como analisar, tematizar, indexar e organizar acervos fotográficos existentes em diferentes unidades de informação.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
17	<p>Título:Análise e tematização da imagem fotográfica: determinação, delimitação e direcionamento dos discursos da imagem fotográfica</p> <p><i>Ricardo Crisafulli Rodrigues</i></p> <p>Prisma.com (Portugal)</p> <p>ARTIGO 2007</p>	<p>Não foi selecionado, pois não disponibiliza o documento. Duplicado mesmo que 15.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
18	<p>Título: A representação da imagem</p> <p>Autora:<i>Johanna Wilhelmina Smit</i></p> <p>ARTIGO 1996</p> <p>Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação</p>	<p>Não foi selecionado, pois não foi disponibilizado o documento.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
	<p>Título: Análise iconográfica da fotografia para fins</p>	<p>Não foi selecionado, pois não foi</p>

19	<p>Documentários</p> <p>Autora: <i>Cássia Denise Gonçalves</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 1997</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>disponibilizado o documento.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
20	<p>Título: Os Novos Paradigmas da Imagem em Movimento: Em Busca de Metalinguagens de Representação para Bases de Dados Virtuais Visando a Recuperação de Conteúdo Semântico</p> <p>Autor: <i>Antonio Claudio Brasil Gonçalves</i></p> <p>ARTIGO 2002</p> <p>DataGramaZero</p>	<p>Não foi selecionado, pois aborda o tema de indexação e recuperação da imagem em movimento.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
21	<p>Título: Análise documental de imagem: uma leitura das contribuições semióticas</p> <p>Autora: <i>Ana Clara Gatto</i></p> <p>ARTIGO 2018</p> <p>RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação</p>	<p>Foi selecionado, pois aborda a imagem como objeto de estudo científico, análise documental e análise de conteúdo da Imagem em imagens fotográficas, artísticas e midiáticas, para fins de indexação.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
	<p>Título: Fotografias em contexto de internet: contribuições do modelo de leitura para a indexação de fotografias baseada no método</p>	<p>Foi selecionado, pois aborda o tema de indexação e propõe refletir sobre o Método Complexo</p>

22	<p>complexo e nas funções primárias da imagem</p> <p>Autores:<i>Gislene Rodrigues da Silva; Célia da Consolação Dias</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2019 Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Trabalho Completo</p>	<p>e as Funções Primárias da Imagem propostos por Català Domènech.</p> <p>Obs: Tem ligação com o 14 e 7, apesar do título ser diferente.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
23	<p>Título: Análise e tematização da imagem fotográfica</p> <p>Autor:<i>Ricardo Crisafulli Rodrigues</i></p> <p>ARTIGO 2007 Ciência da Informação</p>	<p>Foi selecionado, aborda alguns aspectos conceituais e históricos da imagem e da imagem fotográfica e enfoca algumas questões relativas à análise e à tematização da imagem fotográfica.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
24	<p>Título: Identificação de categorias informacionais para representação de imagens fotográficas fixadas em bancos de imagem comerciais</p> <p>Autores:<i>Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza; Rosali Fernandez de Souza</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2011 Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Poster</p>	<p>Foi selecionada pois, faz análise da fotografia fixa utilizada para publicidade e sua representação, estuda os princípios metodológicos adotados na indexação do conteúdo da imagem e estudo semióticos.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>

25	<p>Título: Metadados: a recuperação de imagens digitais baseada em conteúdo</p> <p>Autores:<i>Jullia Mendes Pestana dos Santos; Telma Campanha de Carvalho Madio</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2018</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-07 (ENANCIB); Poster</p>	<p>Foi selecionado, pois discute o processo de indexação e recuperação de imagens no contexto de sistemas informáticos.</p> <p>Obs: Duplicado o mesmo arquivo que o 10 da tabela (indexação imagética)</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
26	<p>Título: Pesquisas sobre indexação colaborativa de imagens na Ciência da Informação: abordagens e perspectivas de estudos</p> <p>Autores:<i>Raimunda Fernanda dos Santos; Dulce Amélia de Brito Neves; Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2018</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Não foi selecionado, arquivo indisponível.</p> <p>Duplicata igual ao 5 da tabela (indexação imagética).</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
27	<p>Título:Arquigrafia: um repositório digital de imagens em ambiente colaborativo web</p> <p>Autores:<i>Vânia Mara Alves Lima; Artur Simões Rozestraten; Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos; Eliana de Azevedo Marques; Letícia de Almeida Sampaio</i></p>	<p>Não foi selecionado, pois é um relato de experiência sobre o Arquigrafia , um ambiente colaborativo na web aberto ao público e sem fins lucrativos.</p>

	<p>ARTIGO 2016</p> <p>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação(RBBD)</p> <p>Anais Iii Integrar</p>	<p>Último acesso: 13/03/2025</p>
28	<p>Título: Ontologias: indexação e recuperação de fotografias baseadas na técnica fotográfica e no conteúdo da imagem</p> <p>Autores:<i>Miriam Paula Manini; Mamede Lima-Marques; Alex Sandro Santos Miranda</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2007</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Não, foi selecionado, arquivo não disponível.</p> <p>Obs: Duplicata igual ao 13 da tabela (indexação imagética).</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
29	<p>Título:Análise documentária de fotografias: proposta de uma nova metodologia</p> <p>Autora:<i>Miriam Paula Manini</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2000</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT2 Representação do conhecimento/Indexação/Teoria da classificação</p>	<p>Não foi selecionada, arquivo incompleto, disponibilizado apenas uma lauda.</p> <p>Obs:Duplicata igual ao 17 da tabela (indexação imagética).</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>

30	<p>Título: #impeachment ou #naovaitergolpe: uma análise sobre a folksonomia na indexação de imagens fotográficas em redes sociais da web 2.0</p> <p>Autores: <i>Isabella de Oliveira e Nóbrega; Miriam Paula Manini</i></p> <p>ARTIGO 2016 Biblionline</p> <p>Relato de experiência; Relato de pesquisa</p>	<p>Foi selecionado, faz análise da folksonomia sob a perspectiva da indexação de imagens fotográficas em um estudo de caso nas redes sociais Flickr e Instagram.</p> <p>Obs: Duplicado o mesmo arquivo que o 09 da tabela de (indexação imagética).</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
31	<p>Título: Indexação de xilogravuras de cordel: uma abordagem sob a perspectiva cognitiva</p> <p>Autores: <i>Raimunda Fernanda dos Santos; Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque; Dulce Amélia de Brito Neves</i></p> <p>ARTIGO 2019 Ciência da Informação em Revista</p>	<p>Foi selecionado, Estuda os aspectos relativos a indexação de imagens como a xilogravura, o objetivo do artigo é identificar os aspectos cognitivos inerentes à atividade de indexação de xilogravura.</p> <p>Obs: Duplicata o mesmo arquivo que o 07 da tabela de (indexação imagética).</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
32	<p>Título: Imagem e conceito: a representação da representação</p> <p>Autora: <i>Cassia Maria Mello da Silva</i></p>	<p>Não selecionado, arquivo incompleto, disponibilizado apenas metade de uma lauda.</p>

	<p>TRABALHO EM EVENTO 1997</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Último acesso: 13/03/2025</p>
33	<p>Título: Ícone, índice e símbolo, fundamentos para ler e organizar a informação em imagens</p> <p>Autor: <i>Paulo Roberto Gomes Pato</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2014</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Foi selecionado, pois apresenta metodologia para a leitura e indexação de imagem.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 15 da tabela (indexação imagética).</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
34	<p>Título: Indexação e recuperação de informações contidas em imagens de satélites utilizando processamento de linguagem natural</p> <p>Autor: <i>Nelson Veiga</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 1997</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Não selecionado, arquivo incompleto apenas metade de uma lauda disponível.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
	<p>Título: Método de compatibilização de linguagens aplicado a imagens fotográficas: uma proposta de avaliação</p>	<p>Foi selecionado, “A avaliação de um sistema de recuperação de informação pressupõe a análise de seus diferentes subsistemas:</p>

35	<p>Autora: <i>Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2011</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>seleção de documentos, indexação, linguagem documentária, busca e interface usuário-sistema, e o subsistema que compara as representações dos documentos com as representações das perguntas”, aborda a indexação de imagem e análise da imagem.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
36	<p>Título: O instante decisivo de henri cartier bresson e a indexação: um estudo exploratório de métodos de indexação de fotografias</p> <p>Autores: <i>Welington Rodrigo Zanon; Deise Maria Antonio Sabbag</i></p> <p>ARTIGO 2017</p> <p>RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação</p>	<p>Foi selecionado pois, A pesquisa aborda métodos de indexação de fotografias na perspectiva da representação dos trabalhos de Henri Cartier Bresson e o instante decisivo.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
37	<p>Título: O que vemos e como vemos: do ponto de vista do sujeito receptor</p> <p>Autores: <i>Rosa Inês de Novais Cordeiro; Antônio Carlos Amâncio</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2006</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p>	<p>Não foi selecionado pois, Pesquisa exploratória sobre as possibilidades de indexação e recuperação de filmes para grandes estoques de informação (coleções)1 a partir do ponto de vista do receptor (espectador) de filmes.</p>

	GT-02 (ENANCIB)	Último acesso: 13/03/2025
38	<p>Título: Fusão de dados para análise de imagens registradas por satélites: proposta de modelo de metadados</p> <p>Autores:<i>Isaque Katahira Katahira; Danilo Camargo Dias; Danilo Dolci; Mariângela Spotti Lopes Fujita; Leonardo Castro Botega; Isidoro Gil-Leiva; Isaque Katahira; Mariângela Spotti Lopes</i></p> <p>ARTIGO 2020 Ciência da Informação</p>	<p>Não foi selecionado, pois foca na análise de fusão de dados e metadados do sistemas da NASA, sobre alterações climáticas no planeta.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
39	<p>Título: Diferentes interpretações sobre uma fotografia por parte de indexadores utilizando o modelo de leitura baseado no método complexo e nas funções primárias das imagens</p> <p>Autores:<i>Gislene Rodrigues da Silva; Célia da Consolação Dias</i></p> <p>ARTIGO 2023 Ibersid: revista de sistemas de información y documentación</p>	<p>Foi selecionada pois, é um estudo que demonstra como a intertextualidade interfere na hora da indexação, utilizou o modelo de leitura para indexação de fotografia baseado no método complexo e nas funções primárias da imagem proposta por Silva(2018).</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
40	<p>Título: Representação de imagens biomédicas: princípios para análise</p> <p>Autores:<i>Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza; Elan Cardozo Paes de Almeida</i></p>	<p>Foi selecionado pois, investiga procedimentos para a representação de imagens de lâminas histopatológicas, visa a obtenção de subsídios para reflexão de desenvolvimento de</p>

	<p>TRABALHO EM EVENTO 2016</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>modelos para indexação de lâminas em bancos de imagem.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
41	<p>Título: O delineamento de uma pesquisa em imagens e audiovisuais na Ciência da Informação: o taqueamento como quarta dimensão</p> <p>Autora: <i>Rosa Inês de Novais Cordeiro</i></p> <p>ARTIGO 2018</p> <p>Informação & Informação</p>	<p>Não foi selecionada, Aborda as quatro dimensões convergentes no delineamento de uma pesquisa em imagem e audiovisuais na área da ciência da informação, com mais foco taqueamento colaborativo/social, de material audiovisual.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
42	<p>Título: Mapeamento da produção brasileira sobre indexação de imagens</p> <p>Autores: <i>Carla Beatriz Marques Felipe; Fabio Assis Pinho</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2017</p> <p>ISKO Brasil</p>	<p>Foi selecionado pois, aborda a respeito da produção brasileira sobre indexação de imagens, traz a imagem como fonte de informação, tendo como objetivo mapear a produção científica brasileira sobre indexação de imagem por meio de análise dos artigos publicados na BRAPCI e dos trabalhos publicados nos anais do ENANCIB.</p> <p>Último acesso: 13/03/2025</p>
	<p>Título: Definição de metadados e critérios de indexação para documentário em repositório</p>	<p>Não foi selecionado, discorre sobre as fases de análise de</p>

43	<p>audiovisual</p> <p>Autores: <i>Francisco Edvander Pires Santos; Maria Giovanna Guedes Farias; Luiz Tadeu Feitosa; Heliomar Cavati Sobrinho</i></p> <p>ARTIGO 2018</p> <p>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD)</p>	<p>conteúdo como método de pesquisa e adota a decupagem como técnica de representação da informação, aliada ao processo de indexação audiovisual, faz uma comparação da indexação de um documentário em catálogo online com a indexação feita em repositório audiovisual no software DSpace.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
44	<p>Título: A representação da informação na área jornalística: um estudo de caso</p> <p>Autores: <i>Janaína Fernandes Guimarães Polonini; Deise Maria Antonio Sabbag</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2017</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Não foi selecionada, tem foco na representação da informação sob a guarda da infoglobo comunicação, aponta etapas do processo de representação da informação realizada em textos</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
45	<p>Título: Uma análise das tags utilizadas na indexação de imagens no pixabay</p> <p>Autores: <i>Federico Natalio Madkur; Raíssa Yuri Hamanaka; Raimunda Fernanda dos Santos; Rogério Aparecido Sá Ramalho</i></p> <p>ARTIGO 2022</p>	<p>Foi selecionada, analisa um conjunto de tags coletadas em imagens indexadas no Pixabay por meio de métodos de representação temática imagética utilizado no contexto da ciência da informação, aborda também a folksonomia e suas lacunas na</p>

	<p>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</p>	<p>indexação de imagens.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 16 da tabela (indexação imagética).</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
46	<p>Título: Indexação de fotografias para uso na publicidade: proposta para análise conceitual</p> <p><i>Autores: Joice Cleide Cardoso Ennes de Souza; Rosali Fernandez de Souza</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2013</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Foi selecionado, discorre sobre a indexação de fotografia na publicidade, trazendo para o âmbito da Ciência da Informação questões relacionadas com a indexação de fotografias a serem usadas na publicidade, se detendo na organização e representação do conhecimento por abordar a representação temática de imagens.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 12 da tabela (indexação imagética).</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
47	<p>Título: Análise da informação imagética: uma abordagem sob a perspectiva cognitiva</p> <p><i>Autores: Eveline Filgueiras Gonçalves; Rafael Alves de Oliveira; Dulce Amélia de Brito Neves</i></p>	<p>Foi selecionado, discorre sobre a cognição humana e suas aplicações, abordando como a mente pode auxiliar na compreensão de determinados fenômenos, sendo abordado e enfatizada questão da</p>

	<p>ARTIGO 2016 Em Questão</p>	<p>indexação de imagens e o modo pela qual a polissemia imagética interfere diretamente na análise conceitual desses documentos devido ao interesse particular dos usuários e dos indexadores.</p> <p>Obs: Duplicata, mesmo que o 04 na tabela de termo (indexação imagética).</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
48	<p>Título: Documentos e informações audiovisuais: a teoria arquivística e as técnicas da biblioteconomia aplicadas à organização de arquivos de tv</p> <p>Autor: <i>Francisco Edvander Pires Santos</i></p> <p>ARTIGO 2013 DataGramaZero</p>	<p>Não foi selecionada, discorre sobre os principais pontos da teoria arquivística com a finalidade de subsidiar um estudo voltado para a organização e gerenciamento de arquivos de TV, abordando sobre a imagem em movimento.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
49	<p>Título: Conceitos de indexação sobre o gênero feminino em jogo de cena</p> <p>Autor: <i>Marco Donizete Paulino da Silva</i></p> <p>ARTIGO 2014 Informação & Informação</p>	<p>Não foi selecionado, observa os níveis sintáticos do texto audiovisual, identificado o reforço ou a atenuação de questões relacionadas ao gênero feminino, conceitos que possam funcionar como conceitos representativos do conteúdo temático do filme.</p>

		Último Acesso: 14/03/2025
50	<p>Título: Vocabulário controlado e indexação social de imagens de arquitetura: um sistema de organização do conhecimento em ambiente colaborativo</p> <p>Autores: <i>Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos; Vânia Mara Alves Lima</i></p> <p>ARTIGO 2020</p> <p>Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação</p>	<p>Foi selecionado, é uma pesquisa realizada para o desenvolvimento de um vocabulário controlado em ambiente colaborativo web, o qual permite a indexação social/folksonomia pelo tagging das imagens postadas tanto pelo usuário pessoal quanto pelo usuário institucional. Criado para preservação e divulgação de imagens de arquitetura brasileira.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
51	<p>Título: Folksonomia: análise da etiquetagem de imagens no flickr</p> <p>Autores: <i>André Augusto de Abreu Rodrigues; Manoel Palhares Moreira</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2010</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p>	<p>Foi selecionada, pois propõe a conhecer as estratégias de indexação utilizadas pelos usuários na etiquetagem de imagens no Flickr</p> <p>Apresenta-se uma revisão da literatura sobre o eixo temático Folksonomia, Indexação e Indexação de imagens, como base para a análise e a classificação da atividade de etiquetagem pelo usuário. Baseou-se em adaptações no método proposto por Manini (2002) aos níveis de interpretação de imagens de Panofsky (1979),</p>

	GT-02 (ENANCIB)	propondo uma forma de análise e interpretação da etiquetagem do usuário. Último Acesso: 14/03/2025
52	<p>Título: Semiótica e indexação de filmes no Brasil: uma revisão de literatura</p> <p>Autores: <i>Ana Clara Gatto; Carlos Cândido de Almeida</i></p> <p>ARTIGO 2023</p> <p>RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação</p>	<p>Não foi selecionada pois trata-se de de uma pesquisa bibliográfica sobre indexação de documento fílmico.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
53	<p>Título: Um estudo para recuperação da informação em projetos de engenharia</p> <p>Autores: <i>Renata Maria Abrantes Baracho Porto; Beatriz Valadares Cendón; Frederico Fonseca</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2006</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Não foi selecionado, não atende aos critérios de seleção, este artigo apresenta duas linhas de pesquisa na área, o estado da arte na recuperação de informação de imagens e uma proposta para unir as duas linhas de pesquisa em um modelo, que comprova que as técnicas da Ciência da Informação devem andar lado a lado com as técnicas da Ciência da Computação na proposta de novos modelos de tratamento e recuperação da informação.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>

54	<p>Título: Recuperação da informação disponibilizada em vídeos: uma abordagem utilizando ontologia, processamento de linguagem natural e descritores multimodais</p> <p>Autores:<i>Emilio Evaristo de Sousa; Cláudio Gottschalg-Duque</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2012</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-08 (ENANCIB)</p>	<p>Não foi selecionado, não atende aos critérios, aborda a recuperação da informação audiovisual.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
55	<p>Título: Análise de facetas e obra fílmica</p> <p>Autores:<i>Rosa Inês de Novais Cordeiro; Kathryn La Barre</i></p> <p>ARTIGO 2011</p> <p>Informação & Informação</p>	<p>Não foi selecionado, Pesquisa no âmbito da Organização e Representação do Conhecimento de Imagens em Movimento que tem como proposta analisar e sistematizar um universo de conteúdos provenientes de filmes cinematográficos</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
56	<p>Título: Contributos para a construção de modelos colaborativos de representação de imagens com base nas potencialidades da folksonomia</p> <p>Autores:<i>Raimunda Fernanda dos Santos; Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2021</p>	<p>Foi selecionado, estudou questões concernentes à representação de imagens em sistemas de recuperação da informação.. Objetiva especificamente: apresentar aspectos relativos à análise e representação da informação imagética; identificar as implicações da Folksonomia</p>

	<p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Trabalho Completo</p>	<p>para a descrição de recursos imagéticos; apresentar diretrizes que nortearão as práticas de representação de diferentes tipos de imagens em ambientes colaborativos.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 14 da tabela (indexação imagética).</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
57	<p>Título: Fotografias de arquitetura e paisagem urbana: a representação de uma tipologia documental</p> <p><i>Autores: Maria da Conceição Pereira Paulino; Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque</i></p> <p>ARTIGO 2023</p> <p>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia</p>	<p>Foi selecionada, o artigo reflete sobre a representação e indexação de fotografias de arquitetura e paisagem urbana, pensada como uma tipologia documental da espécie fotográfica, objetivo é a verificação da aplicabilidade das categorias de análise de imagem para representação no assunto específico da arquitetura e paisagem urbana com finalidade de embasar a classificação tipológica de fotografias.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>

<p>58</p>	<p>Título: Metodologias, instrumentos e interfaces de organização da imagem na web no contexto do i tema memória virtual.</p> <p><i>Autores: Luciana de Souza Gracioso; Leticia Reis da Silveira</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2014</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Poster</p>	<p>Não foi selecionado, discorre sobre sistemas online, instrumentos e interfaces de organização da imagem na web, com foco no software Memória Virtual, e sobre indexação social.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
<p>59</p>	<p>Título: Arquigrafia: a web collaborative environment for architecture images</p> <p><i>Autores: Vânia Mara Alves Lima; Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos; Artur Simões Rozestraten</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2018</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-08 (ENANCIB)</p>	<p>Não foi selecionado, discorre sobre o Arquigrafia , um ambiente colaborativo na web aberto ao público e sem fins lucrativos.</p> <p>Obs: Tem ligação com o 27 relato de experiência.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
	<p>Título: Tradução intersemiótica dos mecanismos de busca no ciberespaço</p> <p><i>Autores: Silvana Drumond Monteiro; Rogerio Paulo Müller Fernandes; Maria</i></p>	<p>Não foi selecionado, o artigo faz tradução intersemiótica dos mecanismos de busca no ciberespaço com objetivo a tradução dos intersemiótica</p>

60	<p><i>Júlia Carneiro Giraldez; Benjamim Luiz Franklin; Ilza Almeida de Andrade; Richele Grengue Vignoli; Marcos Vinicius Fidencio</i></p> <p>ARTIGO 2013 Informação & Informação</p>	<p>verbo-visual do Google imagens e oSKope, considerados híbridos, analisados visando avaliar o nível de equivalência dos signos nos resultados .</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
61	<p>Título: Serviço de anotação em imagens médicas baseado em linguagem de marcação</p> <p>Autores:<i>Marcelo dos Santos; Asa Fujino</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2010 Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-08 (ENANCIB); Poster</p>	<p>Não foi selecionado, não atende aos critérios, o trabalho é uma proposta de um serviço de anotação em imagens médicas para serviços de informação, a implementação segue o modelo proposto por Channin, decorre sobre linguagem de marcação, XML.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
62	<p>Título: Manaus representada em tags: análise de imagens no flickr = manaus represented in tags: analysis of images on flickr</p> <p>Autores:<i>Thiago Giordano de Souza Siqueira; Thais Lima Trindade</i></p> <p>ARTIGO 2020 Revista Bibliomar</p>	<p>Foi selecionada, aborda a folksonomia e sua importância no contexto contemporâneo da representação da informação, étiquetagem e análise e tematização de imagem fotográfica.</p> <p>Último Acesso: 14/03/2025</p>
	<p>Título: Esquema de classificação para recuperação de informação em projetos de engenharia</p>	<p>Não foi selecionado, não atende aos critérios, aborda</p>

63	<p>Autores:<i>Renata Maria Abrantes Baracho Porto; Beatriz Valadares Cendón</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2008</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>principalmente a apresentação do modelo e esquema de desenvolvimento de classificação, sua fundamentação engloba conceitos e técnicas de organização e recuperação da informação em imagens na ciência da informação e na ciência da computação e engenharia/arquitetura.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
64	<p>Título: Indexação de imagens digitais da área de anatomia: a transposição de imagens para a escrita</p> <p>Autores:<i>Lorena Cardoso Rezende; Jussara Rocha Ferreira; Miriam Paula Manini</i></p> <p>ARTIGO 2019</p> <p>Biblios (Peru)</p> <p>Estudio de caso; Estudio de caso</p>	<p>Foi selecionada, o artigo aborda a indexação de imagens digitais da área de anatomia e a transposição das imagens para a escrita.</p> <p>Obs: O arquivo é em espanhol.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
65	<p>Título: A revanche do hipertexto</p> <p>Autor:<i>Nilton Bahlis dos Santos</i></p> <p>ARTIGO 2008</p> <p>DataGramZero</p>	<p>Não foi selecionado, não se encaixa nos critérios, o artigo aborda comunicação e informação em sistemas complexos, a evolução dos Wikis, internet e hipertextos.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>

66	<p>Título: Análise dos métodos de representação em obras de arte</p> <p>Autor:<i>Fabio Assis Pinho</i></p> <p>ARTIGO 2014</p> <p>DataGramZero</p>	<p>Não foi selecionado, o arquivo não está disponível.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
67	<p>Título: Filme de ficção para a Ciência da Informação: um estudo sobre as abordagens de organização e representação temática</p> <p>Autores:<i>Admeire da Silva Santos Sundström; João Batista Ernesto de Moraes; Ana Cristina de Albuquerque</i></p> <p>ARTIGO 2019</p> <p>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</p>	<p>Não foi selecionado, o artigo faz um levantamento bibliométrico em base de dados com o objetivo de analisar a literatura a respeito dos modos de tratamento temático de filmes de ficção no âmbito da Ciência da Informação e, também, entender como vem ocorrendo o tratamento temático desses materiais.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
68	<p>Título: Tratamento arquivístico da darq-ufsc-digitalização</p> <p>Autores:<i>José da Rosa; Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho; Douglas Aguiar das Neves; William Adão Ferreira Paiva</i></p> <p>ARTIGO 2020</p> <p>Ágora: Arquivologia em debate</p> <p>Relato de experiência</p>	<p>Não foi selecionado, o arquivo não abre, a tela fica branca.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>

69	<p>Título: Análise documentária de imagens fotográficas do arquivo afonso pereira</p> <p>Autores: <i>Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque; Eveline Filgueiras Gonçalves</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2014</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Poster</p>	<p>Foi selecionado, o artigo propõe uma análise das informações imagéticas do acervo fotográfico do Fundo Arquivístico Afonso Pereira da Silva com a intenção de descrever os procedimentos de tratamento das informações imagéticas e mapear significados e sentidos das amostras fotográficas</p> <p>Obs: Triplicado, o mesmo arquivo que 11 tabela (indexação da imagem fotográfica) e o 18 da tabela (indexação imagética).</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
70	<p>Título: Ontologia de imagens médicas: tratamento e indexação de imagens</p> <p>Autores: <i>Martins Fideles dos Santos Neto; Virgínia Bentes Pinto</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2012</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-08 (ENANCIB); Poster</p>	<p>Foi selecionado, fez uma pesquisa bibliográfica, ontologia de imagens médicas e tratamento e indexação de imagens.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
	<p>Título: O processo de gestão de documentos de imagens em movimento em emissoras de televisão</p>	<p>Não foi selecionado, o artigo investiga como é realizado o trabalho em um centro de</p>

71	<p>Autores:<i>Aline de Queiroz Lopes; Adriana Bogliolo Sirihal Duarte; Alessandro Ferreira Costa; Aline Queiroz Lopes</i></p> <p>ARTIGO 2018</p> <p>Informação & Informação</p>	<p>documentação de imagens em movimento.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
72	<p>Título: Análise de critérios mínimos na digitalização de documentos da secretaria municipal de saúde de João Pessoa - sms-jp</p> <p>Autores:<i>Rosângela dos Santos Rodrigues; Julianne Teixeira e Silva; Jefferson Higino da Silva</i></p> <p>ARTIGO 2024</p> <p>Ágora: Arquivologia em debate</p>	<p>Não foi selecionado, Análise de critérios mínimos na digitalização de documentos da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP).</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
73	<p>Título: Editorial da ágora, v. 28, n. 56 de janeiro a junho de 2018</p> <p>Autores:<i>Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho; Ursula Blattmann; Juliana Fachin</i></p> <p>ARTIGO 2018</p> <p>Ágora: Arquivologia em debate</p>	<p>Não foi selecionado, arquivo indisponível.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
74	<p>Título: Noção de texto e representação da informação: uma aplicação à base da semiótica discursiva</p> <p>Autores: <i>Alexandre Robson Martines; Ana Clara Gatto; Carlos Cândido de Almeida</i></p>	<p>Não foi selecionado, o artigo busca compreender a noção de texto e da representação da informação como parte de um discurso.</p> <p>O artigo apresenta metodologia</p>

	<p>ARTIGO 2023 Revista EDICIC</p>	<p>qualitativa, pautada na análise de conceitos e na pesquisa bibliográfica realizada na base de dados Dialnet de fundamentos teóricos sobre a noção de texto, tratamento e análise documental, indexação, enunciado, enunciação e discurso.</p> <p>Último Acesso:17/03/2025</p>
--	---------------------------------------	--

TABELA 2

Data: 30/09/2024

	Indexação da imagem fotográfica	Resposta de Análise se será selecionada ou não.
01	<p>Título: Análise e tematização da imagem fotográfica: determinação, delimitação e direcionamento dos discursos da imagem fotográfica</p> <p>Autor:<i>Ricardo Crisafulli Rodrigues</i></p> <p>ARTIGO 2015 Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação.</p>	<p>Não foi selecionado, pois o documento não está disponível, só está disponível a página do resumo.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
02	<p>Título: Editorial</p> <p>Autores:<i>José Azevedo; Ricardo Crisafulli Rodrigues</i></p> <p>ARTIGO 2007</p>	<p>Não foi selecionado, pois o documento não está disponível, só está disponível uma lauda de apresentação.</p>

	Prisma.com (Portugal)	Último acesso: 30/09/2024
03	<p>Título: Análise e tematização da imagem fotográfica</p> <p>Autores:<i>Ricardo Crisafulli Rodrigues</i></p> <p>ARTIGO 2007</p> <p>Ciência da Informação</p>	<p>Foi selecionado para uma análise mais criteriosa, O presente texto aborda alguns aspectos conceituais e históricos da imagem e da imagem fotográfica e enfoca algumas questões relativas à análise e à tematização da imagem fotográfica e sua organização.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
04	<p>Título: A função da legenda na indexação de fotografias</p> <p>Autora:<i>Johanna Wilhelmina Smit</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 1997</p>	<p>Não foi selecionado, pois o documento não está disponível, só está disponível um pedaço de uma lauda.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
05	<p>Título: Imagem, memória e informação: o bergsonismo na ciência da informação</p> <p>Autores:<i>Solange Puntel Mostafa; Miriam Paula Manini</i></p> <p>ARTIGO 2017</p> <p>Revista Conhecimento em Ação</p>	<p>Não foi selecionado, pois apesar do documento está disponível, “o artigo discorre sobre algumas teses de Henri Bergson em Matéria e Memória, como as diferenças de grau entre percepção e matéria, bem como as diferenças de natureza entre lembranças psicológicas e lembranças virtuais. A seguir, são apreciados os conceitos filosóficos de Gilles Deleuze sobre as imagens</p>

		<p>cinematográficas como Imagem-Movimento e Imagem-Tempo”.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
06	<p>Título: Polissemia da imagem, indexação e recuperação da informação</p> <p>Autores: <i>Paulo Roberto Gomes Pato; Miriam Paula Manini</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2013</p> <p>Polissemia da imagem, indexação e recuperação da informação.</p>	<p>Foi selecionado, pois o “trabalho evidencia as implicações para o processo de indexação de imagens que decorrem da relação entre o conhecimento do indexador, o referente fotográfico e o que denominamos referentes internos do indexador”.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
07	<p>Título: A representação da imagem</p> <p>Autora: <i>Johanna Wilhelmina Smit</i></p> <p>ARTIGO 1996</p> <p>Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.</p>	<p>Não foi selecionado, pois o documento não está disponível.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
08	<p>Título: Identificação de categorias informacionais para representação de imagens fotográficas fixadas em bancos de imagem comerciais</p> <p>Autores: <i>Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza; Rosali Fernandez de Souza</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2011</p>	<p>Foi selecionado, pois aborda “análise da imagem fotográfica fixa para uso em publicidade e sua representação documental em bancos de imagem comerciais, disponíveis na Internet. Para a formação do quadro teórico foram estudados os princípios</p>

		<p>metodológicos adotados na indexação do conteúdo de imagens e os estudos semióticos como base para a interpretação das imagens”</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
09	<p>Título: Fotografias de arquitetura e paisagem urbana: a representação de uma tipologia documental</p> <p>Autores: <i>Maria da Conceição Pereira Paulino; Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque</i></p> <p>ARTIGO 2023</p> <p>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia</p>	<p>Foi selecionado, pois “reflete a representação e indexação de fotografias de arquitetura e paisagem urbana, pensada como uma tipologia documental da espécie fotográfica”</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
10	<p>Título: Ontologias: indexação e recuperação de fotografias fósseis na técnica fotográfica e no conteúdo da imagem</p> <p>Autores: <i>Miriam Paula Manini; Mamede Lima-Marques; Alex Sandro Santos Miranda</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2007</p>	<p>Não foi selecionado, pois o documento não está disponível.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
	<p>Titulo: Análise documentária de imagens fotográficas do arquivo Afonso Pereira</p> <p>Autores: <i>Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque; Eveline Filgueiras Gonçalves</i></p>	<p>Foi selecionado, pois “a pesquisa pretende descrever os procedimentos de tratamento das informações imagéticas constantes do Fundo Arquivístico Afonso</p>

11	TRABALHO EM EVENTO 2014	<p>Pereira da Silva, bem como mapear significados e sentidos da amostra fotográfica, escolhida intencionalmente e representada por meios da grade de análise de imagens, Utilizando a representação de imagens e por meio de uma imagem selecionada, trabalha-se a fotografia como artefato indiciário para ressignificação do passado, observando o referente na determinação da indicialidade, onde a indexação observa as regras próprias da representação através da adoção da grade de análise proposta por Barros.”</p> <p>Obs: Triplicado, o mesmo arquivo que 18 tabela (indexação imagética) e o 69 da tabela (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
-----------	-------------------------	--

TABELA 3

Data :30/09/2024

	“Representação da imagem”	Resposta de Análise se será
--	----------------------------------	------------------------------------

		selecionada ou não.
01	<p>Título: A representação da imagem da biblioteca nas histórias em quadrinhos (hqs)</p> <p>Autores: <i>Maria Rosa Gomes Dória;</i> <i>Fernando Bittencourt dos Santos</i></p> <p>ARTIGO 2019 Revista Fontes Documentais</p>	<p>Não foi selecionado, pois não se encaixa no tema de indexação de imagem, o artigo nos traz sobre a representação da informação como pilar da biblioteca e sobre a história em quadrinho (hq).</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
02	<p>Título: A representação da imagem da biblioteca nas histórias em quadrinhos (hqs): usuários nas bibliotecas</p> <p>Autores: <i>Maria Rosa Gomes Dória;</i> <i>Fernando Bittencourt dos Santos</i></p> <p>ARTIGO 2019 Revista Fontes Documentais</p>	<p>Não foi selecionado, pois não se encaixa no tema de indexação de imagem, o artigo nos traz sobre a representação da informação como pilar da biblioteca e sobre a história em quadrinho (hq) e também sobre os seus usuários.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
03	<p>Título: Metadados para a representação de imagens digitais</p> <p>Autora: <i>Ana Carolina Simionato Arakaki</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2011</p>	<p>Foi selecionado, pois aborda a questão da representação da imagem, catalogação e metadados.</p> <p>Não foi possível fazer o Downlod, mas está disponível na base.</p> <p>Quando tentei entrar de novo o arquivo já não estava mais disponível. Entrei novamente e deu certo o downlod.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
	<p>Título: A representação da imagem</p>	<p>Não foi selecionado, pois o documento</p>

04	<p>Autor:<i>Josemar Elias da Silva Junior</i></p> <p>ARTIGO 2017</p> <p>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia</p>	<p>não está disponível, e a única lauda que está disponível te direcionada para outro site, mas lá não tem o documento liberado.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
05	<p>Título: A representação da imagem</p> <p>Autora:<i>Johanna Wilhelmina Smit</i></p> <p>ARTIGO 1996</p> <p>Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação</p>	<p>Não foi selecionado, pois o documento não está disponível.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
06	<p>Título: Imagem biomédica em periódicos fronteiriços à Ciência da Informação</p> <p>Autores:<i>Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza; Mayara Letícia de Jesus Andrade Vai Vai</i></p> <p>ARTIGO 2020</p> <p>Revista Fontes Documentais</p>	<p>Foi selecionada, pois o artigo “objetiva-se investigar na literatura internacional em Ciências da Saúde e Biológicas e Ciências Exatas e da Terra, princípios adotados na representação da imagem biomédica”, ou seja, está relacionada à representação de imagem biomédica.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
07	<p>A representação da imagem da biblioteca nas histórias em quadrinhos (hqs)</p> <p>Autores:<i>Maria Rosa Gomes Dória; Fernando Bittencourt dos Santos</i></p>	<p>Não foi selecionado, pois não se encaixa no tema de indexação, o artigo aborda a representação da imagem da biblioteca nas histórias em quadrinho (hqs), além de que é um documento duplicado.</p>

	ARTIGO 2018 Revista Fontes Documentais	Último acesso: 30/09/2024
08	Título: Novas visualizações na ciência da informação: jogos de linguagem, percepção visual e representação da imagem Autora: <i>Claudia Bucceroni Guerra</i> TRABALHO EM EVENTO 2010	Não foi selecionado, pois não se encaixa no tema de indexação, o artigo traz uma “abordagem teórica e discussão do conceito de “jogos de linguagem” de Wittgenstein, no âmbito da análise e representação de imagens, fundamentadas no exercício da percepção visual”. Último acesso: 30/09/2024
09	Título: Imagem biomédica em periódicos fronteiriços à Ciência da Informação Autores: <i>Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza; Mayara Leticia de Jesus Andrade Goes</i> ARTIGO 2020 Revista Fontes Documentais	Documento duplicado, Já foi selecionado la no 6, para uma análise mais criteriosa. Último acesso: 30/09/2024
10	Título: Requisitos Funcionais para Dados Imagéticos Digitais (RFDID): um modelo conceitual de entidades e relacionamentos Autores: <i>Ana Carolina Simionato Arakaki; Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos</i> TRABALHO EM EVENTO 2013	Foi selecionado, pois aborda sobre a indexação da imagem digital, seu “objetivo é contribuir com construção de formas para representação de informações imagéticas por meio de uma estrutura conceitual em que a concepção dos atributos e relacionamentos serão incorporados ao processo fragmentação do recurso imagético. Como resultados, têm-se a

		<p>apresentação do modelo conceitual Requisitos Funcionais para Dados Imagéticos Digitais – RFDID e os apontamentos de que a persistência dos dados descritivos, a flexibilidade, a consistência e a integridade são requisitos essenciais para a representação da imagem digital.”</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>
11	<p>Título: A representação da imagem do arquivista profissional da filmografia</p> <p><i>Autores: Marcos Araujo Silva; Amanda de Queiroz Bessa; Carla Mara Silva e Silva; Marcieli Brondani de Souza</i></p> <p>ARTIGO 2014</p> <p>Revista Analisando em Ciência da Informação</p>	<p>Não foi selecionado, pois não se encaixa no tema de indexação de imagem, o artigo “apresenta a imagem do profissional arquivista veiculada nos filmes cinematográficos, tomando como base a Teoria das Representações Sociais”.</p> <p>Último acesso: 30/09/2024</p>

TABELA 4

Data: 19/03/2025

	Indexação imagética	Resposta de Análise se será selecionada ou não.
	<p>Título: A indexação social enquanto prática de representação colaborativa da informação imagética: a construção da memória na plataforma flickr</p>	<p>Não foi selecionado, o artigo apresenta como objetivos específicos: compreender a relação entre indexação social e memória, analisar a construção</p>

01	<p><i>José Luiz Costa Sousa Gonçalves; Juliana Horta de Assis</i></p> <p>ARTIGO 2016</p> <p>Revista Conhecimento em Ação</p>	<p>social da memória no contexto colaborativo e evidenciar a folksonomia como uma metalinguagem no espaço digital.</p> <p>Obs:Duplicado mesmo que o número 2 desta tabela.</p> <p>Último acesso:21/03/2025</p>
02	<p>Título: A indexação social enquanto prática de representação colaborativa da informação imagética: a construção da memória na plataforma flickr</p> <p><i>Autores:José Luiz Costa Sousa Gonçalves; Juliana de Assis</i></p> <p>ARTIGO 2008</p> <p>Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información (México)</p> <p>Relato de experiência</p>	<p>Não foi selecionado, o artigo apresenta como objetivos específicos: compreender a relação entre indexação social e memória, analisar a construção social da memória no contexto colaborativo e evidenciar a folksonomia como uma metalinguagem no espaço digital.</p> <p>Obs: Duplicado mesmo que o número 1 desta tabela.</p> <p>Último acesso:21/03/2025</p>
03	<p>Título:A indexação do acervo digital de imagens da biblioteca brasiliana guita e josé mindlin</p> <p><i>Autores:Giovana Deliberali Maimone; Layza Carneiro Dias</i></p> <p>ARTIGO 2022</p> <p>Revista Folha de Rosto</p>	<p>Foi selecionada, o artigo apresenta análise da indexação do acervo digital de imagens (grupo amostral) da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), tem como objetivo geral estudar algumas das teorias de indexação imagética e compará-las com a prática realizada na representação das imagens</p>

		Último acesso:21/03/2025
04	<p>Título:Análise da informação imagética: uma abordagem sob a perspectiva cognitiva</p> <p>Autores:<i>Eveline Filgueiras Gonçalves; Rafael Alves de Oliveira; Dulce Amélia de Brito Neves</i></p> <p>ARTIGO 2016 Em Questão</p>	<p>Foi selecionado, discorre sobre a cognição humana e suas aplicações, abordando como a mente pode auxiliar na compreensão de determinados fenômenos, sendo abordado e enfatizada a questão da indexação de imagens e o modo pela qual a polissemia imagética interfere diretamente na análise conceitual desses documentos devido ao interesse particular dos usuários e dos indexadores.</p> <p>Obs: Duplicata, mesmo que o 47 na tabela de termo (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso:21/03/2025</p>
05	<p>Título: Pesquisas sobre indexação colaborativa de imagens na Ciência da Informação: abordagens e perspectivas de estudos</p> <p>Autores:<i>Raimunda Fernanda dos Santos; Dulce Amélia de Brito Neves; Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2018 Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p>	<p>Não foi selecionado, arquivo indisponível.</p> <p>Duplicata igual ao 26 da tabela (indexação de imagem).</p>

	GT-02 (ENANCIB); Poster	Último acesso:25/03/2025
06	<p>Título:Indexação imagética aplicada ao modelo frsad: uma metodologia conceitual</p> <p>Autores:<i>Marcílio de Brito; Maja Žumer; Widad Mustafa El Hadi; Simone Bastos Vieira</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2016 Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Trabalho Completo</p>	<p>Foi selecionado, pois associa a metodologia de indexação por imagens com o modelo FRSAD como um mecanismo compatível para o compartilhamento global da informação e uso de dados de assunto, ambos no contexto da Biblioteconomia.</p> <p>Último acesso:21/03/2025</p>
07	<p>Título: Indexação de xilogravuras de cordel: uma abordagem sob a perspectiva cognitiva</p> <p>Autores:<i>Raimunda Fernanda dos Santos; Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque; Dulce Amélia de Brito Neves</i></p> <p>ARTIGO 2019 Ciência da Informação em Revista</p> <p>Relato de experiência; Relato de pesquisa</p>	<p>Foi selecionado,Estuda os aspectos relativos a indexação de imagens como a xilogravura, o objetivo do artigo é identificar os aspectos cognitivos inerentes à atividade de indexação de xilogravura.</p> <p>Obs: Duplicata o mesmo arquivo que o 31 da tabela de (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso:21/03/2025</p>

08	<p>Título: Álbum da construção do canal do mangue: indexação e classificação de fotografias</p> <p>Autores: <i>Melina de Brito dos Santos; Rosali Fernandez de Souza; Jeorgina Gentil Rodrigues</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2021 Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Trabalho Completo</p>	<p>Foi selecionado, é um estudo que analisa o Álbum da construção do Canal do Mangue, do acervo da Biblioteca de Obras Raras e Antigas do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem como objetivo investigar a representação da informação imagética visando a indexação e classificação do conjunto das 50 fotografias que compõem o referido Álbum.</p> <p>Último acesso: 21/03/2025</p>
09	<p>Título: #impeachment ou #naovaitergolpe: uma análise sobre a folksonomia na indexação de imagens fotográficas em redes sociais da web 2.0</p> <p>Autores: <i>Isabella de Oliveira e Nóbrega; Miriam Paula Manini</i></p> <p>ARTIGO 2016 <i>Biblionline</i></p> <p>Relato de experiência; Relato de pesquisa</p>	<p>Foi selecionado, faz análise da folksonomia sob a perspectiva da indexação de imagens fotográficas em um estudo de caso nas redes sociais Flickr e Instagram.</p> <p>Obs: Duplicado o mesmo arquivo que o 30 da tabela de (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 21/03/2025</p>
10	<p>Título: Metadados: a recuperação de imagens digitais baseada em conteúdo</p> <p>Autores: <i>Jullia Mendes Pestana dos Santos; Telma Campanha de Carvalho Madio</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2018</p>	<p>Foi selecionado, pois discute o processo de indexação e recuperação de imagens no contexto de sistemas informáticos.</p>

	<p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-07 (ENANCIB); Poster</p>	<p>Obs: Duplicado o mesmo arquivo que o 25 da tabela (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 21/03/2025</p>
11	<p>Título: Indexação morfossemântica de imagens no contexto da saúde visando a qualidade na recuperação de informações</p> <p>Autora: <i>Virgínia Bentes Pinto</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Não foi selecionado, arquivo indisponível.</p> <p>Último acesso: 25/03/2025</p>
12	<p>Título: Indexação de fotografias para uso na publicidade: proposta para análise conceitual</p> <p>Autores: <i>Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza; Rosali Fernandez de Souza</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2013</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Foi selecionado, discorre sobre a indexação de fotografia na publicidade, trazendo para o âmbito da Ciência da Informação questões relacionadas com a indexação de fotografias a serem usadas na publicidade, se detendo na organização e representação do conhecimento por abordar a representação temática de imagens.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 46 da tabela (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 21/03/2025</p>

13	<p>Título: Ontologias: indexação e recuperação de fotografias baseadas na técnica fotográfica e no conteúdo da imagem</p> <p>Autores: <i>Miriam Paula Manini; Mamede Lima-Marques; Alex Sandro Santos Miranda</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2007 Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Não, foi selecionado, arquivo não disponível.</p> <p>Obs: Duplicata igual ao 28 da tabela (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 25/03/2025</p>
14	<p>Título: Contributos para a construção de modelos colaborativos de representação de imagens com base nas potencialidades da folksonomia</p> <p>Autores: <i>Raimunda Fernanda dos Santos; Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2021 Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Trabalho Completo</p>	<p>Foi selecionado, estudou questões concernentes à representação de imagens em sistemas de recuperação da informação.. Objetiva especificamente: apresentar aspectos relativos à análise e representação da informação imagética; identificar as implicações da Folksonomia para a descrição de recursos imagéticos; apresentar diretrizes que nortearão as práticas de representação de diferentes tipos de imagens em ambientes colaborativos.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 56 da tabela (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 21/03/2025</p>

15	<p>Título: Ícone, índice e símbolo, fundamentos para ler e organizar a informação em imagens</p> <p>Autor: <i>Paulo Roberto Gomes Pato</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2014</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB)</p>	<p>Foi selecionado, pois apresenta metodologia para a leitura e indexação de imagem.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 33 da tabela (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 21/03/2025</p>
16	<p>Título: Uma análise das tags utilizadas na indexação de imagens no pixabay</p> <p>Autores: <i>Federico Natalio Madkur; Raíssa Yuri Hamanaka; Raimunda Fernanda dos Santos; Rogério Aparecido Sá Ramalho</i></p> <p>ARTIGO 2022</p> <p>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</p>	<p>Foi selecionada, analisa um conjunto de tags coletadas em imagens indexadas no Pixabay por meio de métodos de representação temática imagética utilizado no contexto da ciência da informação, aborda também a folksonomia e suas lacunas na indexação de imagens.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 45 da tabela (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 25/03/2025</p>
17	<p>Título: Análise documentária de fotografias: proposta de uma nova metodologia</p> <p>Autora: <i>Miriam Paula Manini</i></p>	<p>Não foi selecionada, arquivo incompleto, disponibilizado apenas uma lauda.</p> <p>Obs: Duplicado, mesmo arquivo que o 29 da tabela (indexação de imagem).</p>

	<p>TRABALHO EM EVENTOS 2000</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p>	<p>Último acesso: 25/03/2025</p>
18	<p>Título: Análise documentária de imagens fotográficas do arquivo afonso pereira</p> <p>Autores: <i>Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque; Eveline Filgueiras Gonçalves</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2014</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-02 (ENANCIB); Poster</p>	<p>Foi selecionado, o artigo propõe uma análise das informações imagéticas do acervo fotográfico do Fundo Arquivístico Afonso Pereira da Silva com a intenção de descrever os procedimentos de tratamento das informações imagéticas e mapear significados e sentidos das amostras fotográficas</p> <p>Obs: Triplicado, o mesmo arquivo que 11 tabela (indexação da imagem fotográfica) e o 69 da tabela (indexação de imagem).</p> <p>Último acesso: 25/03/2025</p>
19	<p>Título: Modelo de representação bibliográfica para cartazes cinematográficos aplicando o formato marc e a proposta de indexação imagética de panofsky</p> <p>Autores: <i>Ana Maia Cunha; Eliane Serrão Alves Mey</i></p> <p>ARTIGO 2015</p> <p>Informação@Profissão</p>	<p>Não foi selecionado, o artigo tem como objetivo apresentar um modelo de representação bibliográfica para cartazes cinematográficos.</p> <p>Último acesso: 25/03/2025</p>

<p>20</p>	<p>Título:O digital e o social no compartilhamento de fotografias na web</p> <p>Autores: <i>Luciana de Souza Gracioso; Leticia Reis da Silveira</i></p> <p>TRABALHO EM EVENTO 2012</p> <p>Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação</p> <p>GT-03 (ENANCIB)</p>	<p>Não foi selecionado, pois o artigo procura analisar as relações entre o digital e o social na produção da informação. Mais pontualmente, é dada atenção às possibilidades de organização e recuperação dos conteúdos e significados de fotografias, discorrendo sobre as ações de organização social de conteúdos que têm ocorrido na rede.</p> <p>Último acesso: 25/03/2025</p>
------------------	--	---